

STF: Pacheco dispara e, se preterido, Bruno Dantas vai para iniciativa privada

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Diferença salarial entre gêneros cai, diz IBGE

As mulheres recebiam em 2023, 15,8% menos que os homens. No entanto, nos últimos dois anos, a diferença diminuiu. Isso porque em 2022, eles ganhavam 17% a mais.

PÁGINA 6

Cel. Marcelo Menezes no Jogo do Poder

O Jogo do Poder, apresentado por Ricardo Bruno, recebe, neste domingo, o secretário de Estado da PM, Cel. Marcelo Menezes. O programa vai ao ar às 23h20, na CNT.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

RJ registra quase 2 milhões de turistas internacionais

Cluster automotivo aliviado com acordo sobre chips

O cluster automotivo do Sul Fluminense respira aliviado com o acordo entre o governo brasileiro e autoridades chinesas para garantir o abastecimento de chips no mercado nacional. A Anfavea avalia, no entanto, que o risco de falta desses componentes ainda existe. Considerado o segundo maior polo automotivo do país em número de empresas, o integram o Cluster as montadoras Stellantis, Nissan, Jaguar Land Rover, Hyundai, Volkswagen, além da Michelin e empresas fornecedoras, que compõem a cadeia produtiva do setor no interior do Rio.

PÁGINA 14



Divulgação

O Rio de Janeiro alcançou a marca de 1.796.520 turistas internacionais até outubro e atingiu, praticamente, a meta traçada pelo Governo no início do ano. O número já é maior do que todo o fluxo registrado em 2024 (1,5 milhão). O resultado representa um crescimento de 48,8% em relação ao mesmo período de 2024. Com o ritmo atual, o estado deve bater, em dezembro, outro recorde histórico, ultrapassando a marca inédita de 2 milhões de visitantes. Somente em outubro, foram 164.593 turistas, um aumento de 25,6% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. A Argentina segue como o principal mercado emissor, com 648.911 visitantes, seguida por Chile (303.341), Estados Unidos (174.163), Uruguai (85.948) e França (70.916).

PÁGINA 9

Bolsonaro cobra pesquisa do PL para evitar Michelle

TALES FARIA - PÁGINA 3

Prefeito em busca de recursos para Rio Claro

O prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, cumpriu, em Brasília, até esta quinta-feira (13) compromissos e reuniões em busca de emendas parlamentares para 2026. Neste ano, o município foi contemplado com cerca de R\$ 10 milhões em recursos destinados por deputados e senadores.

CORREIO DO VALE PÁGINA 14

Petrópolis é a cidade mais segura do Estado

Petrópolis foi considera a cidade mais segura do Estado do Rio de Janeiro segundo o Anuário 2025 da plataforma Myside. A pesquisa tem como base o número de assassinatos em cada município brasileiro. O Rio de Janeiro ficou em 15º lugar entre os estados mais seguros.

PÁGINA 13

Servidores da Câmara do Rio terão nova jornada

A rotina dos servidores da Câmara Municipal do Rio vai mudar. A Prefeitura sancionou lei que reorganiza parte da estrutura administrativa da Casa, reduzindo a jornada semanal dos servidores para 30 horas.

PÁGINA 10

#cm 2 FIM DE SEMANA

Avôhai, Zé da Paraíba!

Musical que celebra 45 anos de carreira do bardo, 'Admirável Sertão de Zé Ramalho' chega ao Rio.

Priscila Prade/Divulgação

PÁGINA 2



Ex-Deep Purple, Glenn Hughes se apresenta no Circo Voador

PÁGINA 6



TV aberta celebra Nelson Pereira dos Santos

PÁGINA 13



As berries estão com tudo nos restaurantes e bares cariocas

PÁGINA 16

STJD pune Bruno Henrique com multa

O julgamento de Bruno Henrique, atacante do Flamengo, pela divulgação da informação de que levaria cartão amarelo contra o Santos, em 2023, para o irmão, que usou o dado para fazer apostas, foi retomado e terminou com a punição mínima. Apenas o pagamento de multa.



Adriano Fontes/Flamengo

Punição de Bruno Henrique foi "apenas" uma multa

PÁGINA 7

VINÍCIUS LUMMERTZ

O faz-de-conta indígena brasileiro

PÁGINA X

ALEXANDRE GARCIA

Tem gente zombando dos brasileiros

PÁGINA 3

Vinícius Lummertz*

O faz-de-conta indígena brasileiro

A invasão do evento preparatório da COP-30 em Belém por um grupo de indígenas revelou mais uma vez a desorganização e o improviso com que o Brasil trata um tema decisivo. Ninguém sabe ao certo se havia manifesto, quem representava quem, quais eram as reivindicações, quem motivou o ato ou o que ele realmente pretendia. A imprensa noticiou o episódio como mais uma curiosidade da conferência, e o país seguiu adiante. Nenhuma pergunta ficou respondida.

O mesmo roteiro já havia se repetido na crise sanitária dos yanomami, transformada em espetáculo de indignações e disputas partidárias. Passado o alarde, nada foi resolvido: a assistência continuou precária, a mortalidade infantil elevada e o garimpo ilegal avançando. O tema indígena no Brasil funciona assim, entra e sai de cena sem resultados, mobilizando emoções, mas não políticas.

A diferença entre o que o país diz e o que faz é reveladora. No Brasil, as terras indígenas ocupam 13,7% do território nacional, a maioria na Amazônia. Nos Estados Unidos, as reservas somam 2,3% do território, e ainda assim os povos nativos de lá vivem muito melhor: a renda mediana anual é de cerca de US\$ 50 mil, enquanto 41% dos indígenas brasileiros vivem com menos de um quarto do salário-mínimo. Lá, participam da economia, administram cassinos, parques naturais, universidades, bolsas de estudo e empreendimentos turísticos que somam US\$ 43 bilhões por ano. Aqui, continuam dependentes do Estado.

Não é falta de recursos nem de território. É falta de política. No Brasil, o debate sobre

os indígenas é feito num tom de paternalismo, por ONGs, partidos e até pela realza estrangeira. O príncipe William, ao dizer que “os povos indígenas são os guardiões da floresta”, reforçou a visão simbólica, bonita, mas inócua. Também equivale perguntar se os anglo-saxões gostariam de voltar a viver em casas de pedra. A imprensa ecoa, as conferências aplaudem, e seguimos no faz-de-conta.

A cultura popular, infelizmente, já traduz essa contradição há décadas. A frase de marchinha: “índio quer apito, apito; se não der, pau vai comer”, expressão popular anônima dos anos 1970, carrega em poucas palavras o preconceito e a infantilização que ainda moldam o imaginário brasileiro. Ela sintetiza o erro: tratar os indígenas como problema, não como cidadãos; como assunto folclórico, não como parceiros de desenvolvimento.

As pesquisas mostram o contrário. Levantamento Datafolha e CNA com mais de mil indígenas revela que suas prioridades são claras: educação, saúde, trabalho e voz nas decisões. Oitenta e oito por cento dos brasileiros defendem que eles sejam consultados sobre obras e políticas que os afetem, princípio previsto na Convenção 169 da OIT. Portanto, já sabemos o que eles querem. Falta vontade política para transformar desejo em plano.

E plano é justamente o que falta também à Amazônia. O país repete o mantra de que “a floresta em pé vale mais do que a floresta derrubada”, mas não cria cadeias produtivas sustentáveis, nem infraestrutura verde, nem segurança pública. O tráfico, o garimpo e as facções controlam boa parte da região, ameaçando a soberania nacional. Enquanto isso,

multiplicam-se fundos e anúncios, mas sem diretrizes nem metas. Como cobrar?

O Brasil precisa levar esse tema a sério. Mais de 13 por cento do território nacional permanecem paralisados, sem uso sustentável, enquanto o modelo americano, com 2,3% de território indígena e renda crescente, mostra que é possível conciliar cultura, economia, turismo e autonomia. Nossa incapacidade de planejar explica não apenas o atraso indígena, mas o atraso nacional.

Querer que os indígenas brasileiros, por predomínio moral da visão esquerdista de Rousseau, que em “O Bom Selvagem” idealizou a pureza humana a partir do índio brasileiro que jamais conheceu, abandonem o progresso e fiquem presos ao passado é o mesmo que pedir que suecos, dinamarqueses e noruegueses deixem suas sociedades modernas para voltarem a ser vikings em barcos a remo invadindo países. O mundo tem que andar para frente, não para trás.

É hora de romper o faz-de-conta. O país precisa de um Plano Amazônia Integrado, com metas de renda, educação, saúde e sustentabilidade, e com participação direta dos povos indígenas em sua elaboração e gestão. Um plano de verdade, com prazos, indicadores e responsabilidades. Só assim deixaremos de tratar a questão indígena como espetáculo e passaremos a tratá-la como política de Estado. Vamos parar de usar e sacanear os indígenas, por favor. Ninguém mais acredita.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Jolivaldo Freitas*

Lá vem Lula de novo. Brasil fica para o vice?

Pronto! Lula falou e disse, levado pelos efêlvios asiáticos, lá na Indonésia, sem meias palavras e tirando o véu: será candidato nas eleições presidenciais de 2026. E olha que ninguém perguntou. A declaração encerra meses de especulações sobre seus planos políticos e marca mais uma reviravolta na trajetória do petista, que, antes de assumir o atual mandato, havia afirmado que aquela seria sua última participação na arena eleitoral.

Com 80 anos de idade, Lula garante estar com o “gás dos 30”, mas a realidade biológica impõe questionamentos sobre sua capacidade de cumprir integralmente um eventual novo mandato de quatro anos. Nos bastidores de Brasília, a avaliação é de que o presidente já considera a hipótese de, caso eleito, transferir o comando do país ao vice que escolher com esperteza — alguém que represente continuidade política e garanta estabilidade dentro do campo progressista.

Essa mudança de tom de Lula já vinha sendo percebida desde o início do ano.

Se antes dizia querer “descansar” após o atual governo, passou a indicar que poderia “talvez, quem sabe” voltar a disputar o Planalto caso fosse necessário para “impedir o retorno da extrema-direita”. A leitura é de que o petista enxerga sua candidatura como uma missão política e simbólica diante da polarização que ainda domina o cenário brasileiro.

Sua garantia de continuidade vem num momento em que a direita se encontra cingida, notadamente pelo atropelamento infligido pelo STF contra Bolsonaro, militares e extremistas de todos os matizes. As pesquisas reforçam o otimismo de Lula. No último levantamento da Quaest, divulgado em 9 de outubro, ele lidera todos os cenários de primeiro e segundo turno monitorados. No primeiro turno, suas intenções de voto variam entre 35% e 43%, dependendo dos adversários testados. Seu principal oponente continua sendo o inequivel Jair Bolsonaro (PL), que registra 26%.

Em simulações de segundo turno, Lula aparece com mais de 41% das intenções de voto em todos os cenários, alcançando até 47% quando o adversário é o governador mineiro Romeu Zema (Novo). Mesmo fora da disputa, Bolsonaro segue como o nome mais forte do campo conservador, somando 36% das preferências. Entre os candidatos considerados elegíveis, o melhor posicionado é Ciro Gomes — agora filiado ao PSDB —, que figura com 32% das intenções.

A confirmação da candidatura de Lula reforça sua disposição em continuar como o principal articulador da política nacional. No entanto, a idade avançada e o desafio de manter a vitalidade até o fim de um novo mandato colocam em pauta uma questão inevitável: mais do que o próprio Lula, quem será o vice capaz de sustentar o projeto petista caso o tempo cobre sua fatura?

***Escritor e jornalista**

Mateus Vargas*

Estoque perdido do SUS reforça custo da era Bolsonaro e serve de alerta para Lula

A auditoria da CGU, que aponta até R\$ 7,3 bilhões em medicamentos, vacinas e outros insumos perdidos de 2021 a 2023, relembra que Bolsonaro ainda paga barato por ter conduzido o país à sua pior crise sanitária e deveria ser suficiente para reanimar as discussões sobre responsabilidades da gestão passada.

As vacinas compradas durante a pandemia são a larga maioria dos insumos perdidos. Essa conta ainda inclui os testes “padrão-ouro” da Covid-19, que o governo anterior tentou mandar ao Haiti às vésperas do fim da validade, além de insulinas e milhares de outros itens.

O relatório aponta ao menos R\$ 2,3 bilhões perdidos no almoxarifado do Ministério da Saúde. Já o pior cenário soma os repasses de insumos com validade curta feitos aos

estados. O estoque descartado é expressivo e equivale ao dobro do orçamento do Farmácia Popular do último ano

É injusto forçar uma equivalência entre as perdas da gestão Lula e do governo passado. O ex-presidente minou a confiança nas vacinas enquanto apostava na cloroquina feita pelo Exército. Também alternou o controle da Diretoria de Logística da Saúde entre indicados do centrão e militares.

Mas os produtos desperdiçados mandam recados ao governo Lula, que já deu amostras do custo de uma compra atrapalhada. No ano passado, por exemplo, o ministério perdeu praticamente um lote inteiro de 10 milhões de doses de Coronavac compradas tardiamente, quando o produto estava em desuso, desperdi-

çando ao menos R\$ 260 milhões.

As responsabilidades da gestão Bolsonaro sobre a pandemia devem ser destrinchadas, mas a equipe da Saúde não pode mais usar o governo passado como escudo de novas falhas.

O trabalho da CGU deve servir de alerta e as propostas da auditoria, como definir percentuais aceitáveis de perdas e substituir o defasado sistema de gestão dos estoques, precisam ser acolhidas para demonstrar que a mudança de postura não é apenas discurso.

***Repórter da Sucursal da Folha em Brasília. Formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Passou pelo jornal Estado de S. Paulo e pelos sites JOTA e Poder360.**

EDITORIAL

Politicagem acima da constituição

Recentemente, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) deu início à divulgação das análises sobre as contas de 2024 dos municípios fluminenses. O que chama a atenção, no caso, é que muitos chefes do Executivo tiveram as contas rejeitadas ou receberam parecer contrário à aprovação na Corte, por inúmeros motivos — e destaque aqui um deles: a aplicação mínima de recursos, conforme estabelece a Constituição. Somente na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 12 cidades tiveram parecer contrário, mas a situação não é exclusiva, pois na Região Serrana também foram identificadas falhas nas gestões.

Em Petrópolis, enquanto o ex-gestor brigava na Justiça pelo ICMS, o TCE apresentou 37 falhas na gestão tributária. Em Teresópolis, a reprovação teve como base a não aplicação mínima de 25% na educação, assim como ocorreu em Três Rios. Nova Friburgo, Areal e São José do Vale do Rio Preto também receberam parecer contrário.

O fato é que a palavra final sobre a administração e as contas é de responsabilidade das Câmaras Municipais, cujas articu-

lações ajudam, e muito, para que haja a “virada de jogo”. Outro fator substancial é a escolha do secretariado, que, embora deva ser alguém de confiança, não se limita a isso, mas a alguém com perfil e, principalmente, conhecimento técnico para que as escolhas, que afetam diretamente a população, sejam corretas.

Com base em tantas rejeições na Corte de Contas, não seria aplicável uma lei que estabeleça ensino superior para atuar na administração de uma cidade, em setores cruciais como saúde, educação e segurança, ou mesmo para fiscalizá-las? Mas o interesse político é claro: não permitirá que a pauta avance ou sequer seja abordada. Enquanto isso, os gestores continuam descumprindo a Constituição e apresentando desculpas e justificativas vazias a fim de manterem a ficha limpa.

Por fim, cabe ressaltar que a população também tem sua responsabilidade neste cenário, afinal é quem vai à urna, quem escolhe o candidato, é quem clica no confirma. Faltando menos de um ano para as eleições de 2026, fica o dever de casa para cada fluminense: estudar os candidatos, propostas e o passado de cada um deles.

STJD passa vergonha com Bruno Henrique

Ao condenar o atacante Bruno Henrique, do Flamengo, a pagar uma multa de R\$ 100 mil por divulgar informações privilegiadas de que levaria um cartão amarelo na partida contra o Santos, em 2023, para o irmão, que utilizou as informações para fazer apostas esportivas, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o STJD, definiu para os outros atletas que o “preço” para privilegiar apostadores é de apenas 100 mil reais, valor que sequer chega a 10% do salário de muitos dos atletas da Série A do Campeonato Brasileiro.

O caso chamou atenção por trazer provas muito bem documentadas envolvendo o jogador e os familiares do atleta do Flamengo. O julgamento era a chance de aumentar a credibilidade do STJD, que não anda em alta, ao aplicar uma punição exemplar para evitar que casos absurdos como esse se repitam

no futebol brasileiro.

Porém, o julgamento acabou minando qualquer resto de credibilidade possível. Bruno Henrique chegou ao julgamento com uma punição de 12 partidas afastado dos campos, o que era um número mínimo, junto a uma multa. A expectativa é que essa suspensão aumentasse para mais partidas. No entanto, o resultado foi extremamente benéfico para o jogador, que não terá mais um jogo sequer de suspensão e terá de pagar R\$ 100 mil. Seu salário mensal é superior aos R\$ 2 milhões.

A sensação que fica é que trataram um atleta de 34 anos como uma criança de 5, que não tem responsabilidade sobre os próprios atos. Uma vergonha! Agora, cria-se um precedente para atletas que queiram ceder informações a apostadores. Basta dar entrevistas engraçadinhas e pagar R\$ 100 mil.

Opinião do leitor

Segurança Pública

Há um ditado de que o mal só prospera, quando os homens de bem se calam. A sessão solene do Congresso Nacional em reconhecimento nacional às forças de segurança do RJ serve de alento para os profissionais, que diuturnamente colocam as suas vidas em risco, para proteger e salvar vidas humanas.

*Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: VARGAS CRIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1930 foram: Coronel João Alberto nega que tenha dado dinheiro para o Correio da Manhã. Brasil, finalmente, entra em um regime político com os ideais republicanos desejados pelos militares em 1889.

Vargas cria o Ministério da Educação e Saúde, a ser comandado por Francisco Luiz da Silva Campos. Novos interventores no Norte.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU CHEGAM A FRONTEIRA COM A MANCHÚRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1950 foram: Tropas da ONU empurram as tropas soviéticas para a fronteira da Manchúria. Repercuta na ONU a decisão do litígio colombo-peruano. Novamente em discussão na Câmara a posição do Exército

diante de Vargas. CCJ da Câmara debate reforma judiciária no Distrito Federal. Minas Gerais divulga os resultados das eleições.

Ives Gandra*

A não aplicabilidade da Lei Magnitsky no Brasil

O Ministro Gilmar Mendes declarou que deve haver uma lei proibindo a aplicação da Lei Magnitsky no Brasil. Tenho grande admiração e já escrevo livros com ele, pois somos amigos há 45 anos. Ainda assim, tenho a certeza de que essa lei não é aplicável no país, razão pela qual, a meu ver, não há necessidade dessa proibição. Ora, a Lei Magnitsky não tem efeito na legislação brasileira, diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos.

Entretanto, o que pode acontecer — dependendo da forma como a Lei Magnitsky for aplicada pelo governo americano — é que atinja as empresas que trabalham tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

Tem razão o Ministro Gilmar Mendes ao dizer que a referida lei não é aplicável e não pode ser aceita no Brasil. Contudo, as empresas que trabalham nos dois países podem enfrentar problemas, pois se o governo americano for ao extremo de exigir que tais empresas se sujeitem a essa lei no território brasileiro – desobedecendo, portanto, no Brasil, o que é imposto às empresas americanas em relação a uma condenação —, poderão ser multadas, prejudicadas e até proibidas de trabalhar nos EUA.

Não há, entretanto, ferimento à soberania nacional de qualquer país. Se as empresas que estiverem no Brasil entenderem que serão prejudicadas porque negociam nos Estados Unidos, e estes limitarem suas atividades por força da Lei Magnitsky, caberá a elas decidirem se aceitam ou não essa exigência e, não aceitando, arcar com as consequências nos EUA.

Se não aceitarem e os Estados Unidos quiserem puni-las, terão a opção de deixarem de atuar naquele país. Se as empresas aceitarem, significa que aplicarão no Brasil aquilo que é imposto pelo governo americano, a fim de não serem prejudicadas nos Estados Unidos.

Reitero que a soberania não está em jogo e o Ministro Gilmar Mendes tem razão, mas não é necessária norma alguma para dizer que a Lei Magnitsky não é aplicável no Brasil.

Outra coisa são as consequências para as empresas que optarão por seguir o regime americano, trabalhando ou tendo relações nos Estados Unidos. São, pois, essas empresas que podem sofrer as sanções

nos Estados Unidos, com reflexos para todos os países do mundo.

Iso é bom esclarecer para não dar a impressão de que está ocorrendo interferência internacional em território brasileiro. Resumindo, no Brasil, aplicam-se as leis brasileiras; nos Estados Unidos, as leis americanas, sendo que a Lei Magnitsky permite que se apliquem sanções a empresas que lá trabalham.

Embora a lei não tenha efeito per se no Brasil, as decisões tomadas por empresas multinacionais em face das sanções americanas criam um precedente de adequação voluntária a uma norma estrangeira. Esse alinhamento, motivado pela necessidade de acesso ao mercado dos EUA, não deve ser confundido com a recepção formal da Lei Magnitsky pelo sistema legal nacional, mas sim como uma consequência da globalização econômica e da interconexão financeira.

Ademais, é fundamental considerar a perspectiva da nossa política externa e das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos diante de tais cenários. Caso o governo americano intensifique a aplicação extraterritorial de suas sanções, levando a um impacto significativo em empresas sediadas no Brasil que operam nos EUA, o Brasil poderá se sentir compelido a tomar medidas protetivas, não necessariamente para “proibir” a Magnitsky, mas para salvaguardar o ambiente de negócios nacional contra o que poderia ser visto como uma pressão indevida.

Iso que é importante realçar, para que não reste nenhuma dúvida de que a soberania brasileira está garantida.

*Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UniFMU, do Cicep/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército, Superior de Guerra e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras e do Instituto dos Advogados de São Paulo.

PINGA-FOGO

■ **PACHECO DISPARA NA CORRIDA PELA VAGA NO STF - A candidatura do senador Rodrigo Pacheco para o STF esquentou. A estagnada da popularidade de Lula e os voos independentes do presidente da Câmara, Hugo Motta, aumentaram a dependência do presidente da boa vontade do Senado. Antes da COP30, ele teria nomeado Jorge Messias sem sustos. Agora, tem que pensar duas vezes. Dentro do STF, o apoio a Pacheco só cresce.**

■ **SE PRETERIDO, DANTAS VAI DEIXAR A VIDA PÚBLICA - Ano-tem: se for preterido na corrida pela cadeira do STF, o ministro Bruno Dantas vai desembarcar da vida pública e ingressar na iniciativa privada. As conversas avançaram. Vai ganhar por mês o que o recebe oficialmente em um ano como ministro do Tribunal de Contas da União.**

■ **CEL. MARCELO MENEZES NO JOGO DO PODER - O programa Jogo do Poder, apresentado pelo jornalista Ricardo Bruno às 23h20 de domingo, na CNT, terá um convidado especial na próxima edição: o secretário de Estado da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes. Na conversa, detalhes da megaoperação nos Complexos do Alemão e da Penha e outros assuntos relacionados à segurança pública do Rio.**

■ **OS 80 ANOS DE JOÃO BARRETO, DA ORLA RIO - Fundador da Orla Rio João Barreto, o homem que transformou a praia em um encontro, negócio e cultural, celebra seus 80 anos de vida em grade estilo, na próxima terça-feira, dia 18, no Roy Dinner Show, em um jantar que reunirá amigos e família-**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Vinícius Cozzolino homenageado pela classe contábil do Rio

O deputado estadual Vinicius Cozzolino recebeu, na última quarta-feira (12), uma moção de aplausos e uma placa de reconhecimento pelo trabalho em defesa dos contadores do Estado do Rio de Janeiro. A homenagem aconteceu durante o evento “Oscar da Contabilidade”, realizado no EcoVilla Ri Happy, e foi promovida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ).

O reconhecimento se deve à Lei nº 10.821/2025, de autoria do parlamentar, que garante a inclusão de um representante do CRC-RJ no Conselho de Contribuintes da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), órgão responsável pelo julgamento de autos de infração e lançamentos fiscais.

Durante a cerimônia, o presidente do CRC-RJ, Rafael Machado, destacou a relevância da parceria com o deputado:

“O deputado Vinicius Cozzolino foi fundamental para essa grande conquista, que assegura a presença de um profissional de contabilidade no Conselho de Contribuintes do Estado. Essa cadeira repre-



Fotos CM



O deputado estadual Vinicius Cozzolino recebeu a homenagem pela lei de sua autoria que incluiu um representante do Conselho de Regional de Contabilidade no Conselho de Contribuintes da Sefaz-RJ

senta um avanço histórico para a categoria e o reconhecimento de seu papel técnico e ético.”

Ao agradecer a homenagem, Cozzolino ressaltou a importância da representatividade dos contadores no Conselho:

“Era uma injustiça o Conselho de Contribuintes, que julga todos os autos de infração e lançamentos fiscais do Estado, não

contar com a presença de quem mais entende dessa realidade. Os contadores são profissionais que zelum pela regularidade fiscal das empresas e orientam pessoas físicas e jurídicas na busca pela legalidade. Nossa lei corrige essa distorção e assegura à categoria o espaço que ela sempre mereceu”, afirmou o parlamentar.

res para uma grande noite de celebração à vida e ao empresário, que revitalizou os quiosques das praias cariocas.

■ **ORAÇÃO - O coordenador do PL Costa Verde e aliado de primeira hora de Jair Bolsonaro, Renato Araújo, vai organizar mais um encontro para orar pelo ex-presidente. Já são 100 dias pre-**

so’, lembrou em suas redes sociais. A oração vai acontecer na casa de Bolsonaro, em Angra, na Vila Histórica da Mambucaba nesta sexta-feira (14) às 20h.

■ **RESULTADO –** Petrópolis foi considerada a cidade mais segura do Estado do Rio de Janeiro em 2025. O levantamento é da MySidem, com

base em dados do IBGE e do Ministério da Saúde. No ranking das 10 cidades mais seguras do Estado, três estão localizadas na Região Serrana. Entre elas, Nova Friburgo, que ocupa a 4ª colocação, e Teresópolis, na 7ª posição. O anuário utiliza exclusivamente a taxa de homicídios por 100 mil habitantes como indicador principal.

Alexandre Garcia

Ironias

Tem gente zombando dos brasileiros. A maior zombaria dos últimos dias é a justificativa presidencial de que os narcotraficantes são vítimas de seus fregueses. Coitados, se tornam bandidos pelo sacrifício de abastecer os viciados. Talvez por isso o Presidente não tenha apresentado pêsames às famílias dos policiais mortos pelas “vítimas”. Ao contrário, em Belém, para jornalistas estrangeiros, acabou de dizer que os mandados eram de prisão, não de matança. O vitimismo zomba das verdadeiras vítimas, os milhões oprimidos pelos narcotraficantes. A chamada sociedade é a culpada de pressionar os bandidos para se tornarem traficantes, assassinos, assaltantes, senhores feudais de territórios onde exercem extorsão. O marxismo defende que o criminoso é um oprimido. Alguns que se julgam peritos em sociologia e segurança pública, garantem que atrás de um fuzil há um ser humano bondoso e justo.

Garantiam. Até o dia em que dona Joelma, mãe de Arthur, que havia sido preso na operação Contenção, irrompeu a delegacia onde o filho estava algemado e derrubou todas as teorias sociais sobre a bandidagem:

— Você não é vítima da sociedade; você é vítima de suas próprias escolhas!

Assim como Arthur, dezenas de milhões de brasileiros são vítimas de suas próprias escolhas, principalmente na hora do voto. Outras dezenas de milhões de brasileiros são vítimas das escolhas de Arthur, nas ruas e nas urnas. Escolhas erradas geram más consequências para todos.

O Rio recebeu a visita de um ministro do Supremo, Alexandre de Moraes que, como novo relator da ação que restringiu a ação da polícia no Rio, tomou a iniciativa de ser fiscal da lei, como era quando Promotor e foi tomar satisfações do governador do estado federativo do Rio de Janeiro, que exerceu seu poder planejando uma operação que não teve danos colaterais, pois só atingiu homens armados, municiados, com fardas militares e colete blindado, e na execução de mandados judiciais de prisão e busca e apreensão. Pelo jeito, Moraes constatou a legalidade da operação. Quase uma centena de fuzis apreendi-

dos - a maioria do poderio bélico entrou pela fronteira, que é da responsabilidade de forças federais. Por ironia, foi o Supremo que passou a limitar a entrada da polícia nos morros cariocas, que ampliaram a condição de santuários do crime. A tal ponto que se transformaram em valhacoutos para bandidos de fora, que pagam caro pela hospedagem. Metade dos mortos não era do Rio. E um ministro do Supremo foi tomar satisfações do governador. Ironia pura.

Blindados que haviam sido emprestados a outros governadores, agora não foram cedidos. Lula já disse que não iria botar as forças armadas contra o povo, o que é uma expressão falácia. O Presidente violou sua palavra de não decretar Garantia da Lei e da ordem enquanto for presidente”, para garantir segurança na COP de Belém, na foz do Rio Amazonas. A entrada do rio no território brasileiro, ainda como Solimões, é dominada pelo mesmo CV que a polícia fluminense combate. Bem simbólico: uma GLO para garantir segurança no despejo das águas, contaminadas pelo CV na origem em território brasileiro. E, flutuando nessas águas, o iate que hospeda o Presidente. Ironia pura.

Em menos de um ano, haverá eleição. Para presidente, governador, deputados e, principalmente, dois terços do Senado - a casa que julga impeachments. Será o grande momento para evitar escolhas erradas; a grande oportunidade para corrigir inversões, como essa de torcer pelo bandido, contra a polícia da lei e ordem. Os que sempre quiseram inverter a ordem de valores, estão descobrindo agora que não conseguiram seu objetivo, pelas reações aos acontecimentos do Rio. O povo, surpreendido nas ruas onde passou o cortejo fúnebre de um sargento do BOPE, aplaudiu de modo espontâneo e unânime. Todas as pesquisas mostraram maioria de 60 a 70% apoiando a ação policial. Na favela, o apoio foi maior: 87,6% segundo a Atlas Intel. O governo, com todas as manifestações simpáticas a bandidos e críticas à polícia, como só pensa em eleição, tem motivos para ficar preocupado. Governantes e mídia governada talvez parem de ironias com que zombam dos brasileiros.

Tales Faria

Para evitar Michelle candidata, Bolsonaro cobra pesquisa do PL

Pesquisas eleitorais apontando sua mulher, Michelle Bolsonaro (PL), como a preferida do eleitorado na família para concorrer à Presidência da República têm deixado o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) preocupado. Ele está cobrando do seu partido pesquisas mais detalhadas que incluam como candidato o filho senador, Flavio Bolsonaro (PL-RJ).

A pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quinta-feira, 13, por exemplo, revelou que em nenhuma vez, nos levantamentos realizados desde maio até agora em novembro, Flávio Bolsonaro conseguiu alcançar nem mesmo 1% das menções espontâneas de voto dos entrevistados.

O problema para o Bolsonaro pai é que, da família, somente ele próprio e Michelle aparecem na pesquisa espontânea.

Com o agravante de que Jair Bolsonaro está inequivel, prestes a ser preso, e o filho deputado, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), está praticamente exilado fora do país, com risco de encerrar um processo quando voltar.

Mais. O ex-presidente envolveu de 9% nas menções espontâneas dos entrevistados para 6%, enquanto sua mulher variou de traço para 1% nos seis levantamentos espontâneos desde maio.

No perfil machista do clã, não cabe entregar a Michelle – uma mulher, e do terceiro casamento – o espólio político amealhado pelo pai. Nesse quadro, antes de ver pulverizado seu legado, Bolsonaro ainda quer tentar passá-lo ao filho Flávio, que ele acredita ainda ter alguma possibilidade. Daí porque cobra sondagens de opinião específicas do PL.

Na pesquisa estimulada Genial/Quaest, Michelle se sai melhor num eventual primeiro turno contra Lula do que Eduardo, e até mesmo do que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ela teria 18% das in-

tenções de voto, contra 16% de Tarcísio e 15% de Eduardo. Já Lula varia de 31% a 35%.

No eventual segundo turno contra Lula, Michelle ficaria com 35% e Eduardo, com menos, 33%. O melhor desempenho aí é fora da família, com Tarcísio de Freitas e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), chegando ambos a 36% contra Lula. O paranaense Ratinho Junior (PSD) e o goiano Ronaldo Caiado (União Brasil), teriam o mesmo desempenho de Michelle: 35%. Todos perdendo para o presidente Lula.

Como os demais integrantes do clã Bolsonaro, Michelle vai muito mal no quesito rejeição. 61% dos entrevistados pela Genial/Quaest a conhecem e não votariam nela. Em compensação, Eduardo tem uma rejeição ainda maior: 67%.

Neste quesito, os governadores pré-candidatos se saem melhor, com rejeições variando entre 35% e 40%. A imagem da família deteriorou-se quase completamente por defenderem o tarifaço do norte-americanos Donald GTrump contra o Brasil.

É grande o risco de só restar ao ex-presidente Jair Bolsonaro ter que entregar seu legado a alguém de fora da família, como Tarcísio de Freitas e os governadores de direita, ou à sua mulher, que já colecionou desavenças pesadas com alguns dos filhos, especialmente o vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL).

Se Bolsonaro perguntar ao presidente do seu partido, Valdemar Costa Neto, qual nome da família os integrantes da legenda preferem como candidato (a) ao Palácio do Planalto, Valdemar responderá que é Michelle, sem dúvida.

O entorno do ex-presidente não aguenta mais a canga com que Bolsonaro e os filhos tratam quem não é da família. Michelle é mais maleável, por incrível que pareça, embora, para os políticos próximos, qualquer aliado que tivesse votos para concorrer seria melhor do que um membro do clã.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Governo de Goiás



Governadores se sentiram atropelados por Derrite

Não é segurança. É eleição

As idas e vindas desta semana em torno do relatório do deputado Guilherme Derrite (PP-SP) para o projeto Antifacção acabaram explicitando algo que somente as próximas pesquisas definirão até que ponto foi percebido pelo eleitor. Por enquanto, como demonstrou a Quaest desta semana, o debate sobre segurança pública não foi para o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva. Mas o que claramente se viu desde segunda-feira foi que o que move a discussão, na cabeça dos políticos que a fizeram, passa longe de fato de resolver o problema da credibilidade. Ao final, o projeto até poderá ser um alento. Mas claramente o cálculo feito por todos – governo e oposição – foi eleitoral. Seja quando avançou ou quando recuou.

Tarcísio

Recapitulemos. O presidente da Câmara, Hugo Motta (PB) é do Republicanos, mesmo partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aposta para concorrer com Lula em 2026. Motta, então, faz uma articulação com Tarcísio, para escolher quem vai relatar o projeto.

Derrite

Surpreende ao escolher Derrite, que nem exercia o mandato. Era secretário de Segurança Pública de São Paulo. A primeira versão do relatório é elaborada ainda dentro do governo paulista. E Tarcísio, então, exonera Derrite do cargo para que ele se torne o relator do projeto.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Derrite e Motta tiveram de adiar o projeto

Não foi só o governo que avaliou ter levado rasteira

Claramente, a combinação de Hugo Motta com Tarcísio ao indicar Derrite jogava no colo do governador de São Paulo a autoria da proposta de solução para o problema da segurança pública. Tanto que Derrite até a chamava de novo “marco legal”. Como mostramos aqui no Correio Político na terça-feira (11), o governo foi

o primeiro a reclamar da rasteira. Mas o curioso é que, ao final, acabou não sendo o único. Na quarta-feira (12), os governadores de oposição pediram a Motta o adiamento porque sentiam também o golpe para derrubar. O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), chegou a pedir a Motta um adiamento de 30 dias.

Incômodo

O bastidor da reunião deixa claro o incômodo do Consórcio de Governadores com a forma como Motta acertou a indicação de Derrite. Claudio Castro chegou a dizer: “Queimou a largada”. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), detalhou o sentimento.

Senado

O governo também tinha suas armas. E pontos do projeto inicial de Derrite ajudaram a usá-las. Ao propor reduzir o papel da Polícia Federal exigindo que as ações nos estados tivessem aval dos governadores, o relator permitiu que o Senado já fosse acionado para derrubar.

Consulta

“Modéstia à parte, Goiás tem sido um exemplo no combate à criminalidade”, disse ele, na reunião. “Eu deveria, no mínimo, ter sido consultado”, reclamou. O incômodo ficou claro: todos querem a paternidade da solução. Não aceitam que ela seja de um só.

STF

Outro risco era a derrubada no Supremo Tribunal Federal (STF) por inconstitucionalidade. Os governadores ponderaram: tudo isso precisava ser acertado antes, com o Senado e com a Suprema Corte. Para não haver o risco do mesmo vexame da PEC da Blindagem.



Debate sobre segurança tornou-se um problema para Lula

Segurança derruba vantagem eleitoral de Lula

Segundo a Quaest, seus adversários se aproximaram dele

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Ao medir a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Instituto Quaest já demonstrava, na quarta-feira (12), o dano que lhe causou o debate sobre segurança pública provocado, no final do mês de outubro, pela operação policial nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro. Depois de uma série de subidas consecutivas desde julho, provocadas pelo tarifaço imposto ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Lula parou de crescer. Sua popularidade teve uma oscilação negativa. Na quinta, a Quaest complementou o quadro com a pesquisa eleitoral. Que revela o mesmo cenário: a segurança travou Lula.

Segundo a Quaest, Lula vence as eleições do ano que vem em dez diferentes cenários testados. Mas a sua vantagem caiu com relação aos seus principais adversários. Especialmente nas simulações de segundo turno. Numa eventual disputa com o ex-presidente Jair Bolsonaro, a pesquisa apresenta um empate técnico entre os dois. Lula teria 42% das intenções de voto, e Bolsonaro, 39%. Uma queda considerável. Entre a rodada de outubro e a de novembro, a vantagem de Lula sobre Bolsonaro caiu de dez pontos para somente três.

Bolsonaro está inegável por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). E condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe, deverá ser preso nos próximos dias. Ou seja, na situação atual, ele não poderá disputar a eleição de 2026. Mas o diretor do Instituto Quaest, Felipe Nunes, justifica a sua inclusão entre os candidatos. “Medir Bolsonaro, mesmo inegável, ajuda a entender o teto de uma candidatura de oposição”, avalia Nunes. Ou seja, para o analista, o ex-presidente é hoje aquele que reúne o máximo de chance contra Lula. É preciso, portanto, testá-lo para saber qual seria o potencial de transferência para outro nome da oposição.



Bolsonaro empataria com Lula em eventual segundo turno

Vantagem

Mas, para além de Bolsonaro, a vantagem de Lula nas eventuais disputas de segundo turno caiu também com relação a várias das demais alternativas. No caso, os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); do Paraná, Ratinho Jr (PSD); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). Também caiu na disputa com o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ); com a esposa de Bolsonaro, Michelle (PL), e com Ciro Gomes (PSDB).

Depois de Bolsonaro, os que ficaram mais próximos de Lula foram Ciro, Tarcísio e Ratinho Jr, todos com uma diferença de cinco pontos. Ciro antes tinha nove pontos de diferença; Tarcísio, 12, e Ratinho, 13. Para Zema e Caiado, a diferença é de sete pontos. Para Michelle, nove. Para Eduardo, dez. Para Eduardo Leite, 13. A Quaest testou ainda pela primeira vez Renan Soares, nome do Misão, novo partido criado por integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL). A vantagem de Lula sobre ele num eventual segundo turno seria de 17 pontos.

Cenários

No primeiro turno, foram testados dez diferentes cenários. No primeiro deles, Lula aparece com 32% das intenções de voto. Bolsonaro com 27%. O terceiro é Ciro Gomes, com 8%. E Ratinho Jr tem 7%.

No cenário 2, sai Bolsonaro e entra Michelle. No caso, Lula tem 31%. Michelle, 18%. Ratinho, 10%. E Ciro, 9%.

No terceiro cenário, entra Tarcísio. E Lula fica, então, com 35%. Tarcísio tem 16%. E Ciro, 12%. Em um quarto cenário, Lula tem 32%. Eduardo Bolsonaro, 15%. Ratinho Jr e Ciro Gomes ficam 10%.

Numa situação somente com Lula, Tarcísio e Eduardo, Lula fica com 38%. Tarcísio com 20%. E Eduardo, com 18%. Sendo somente Eduardo e Ratinho, Lula tem 36%. Eduardo, 22%. E Ratinho, 18%.

Contra Eduardo e Zema, a situação é: Lula, 38%; Eduardo, 24%; Zema, 12%. Contra Eduardo e Caiado: Lula, 39%; Eduardo, 24%; Caiado, 11%.

Contra Eduardo e Renan Santos: Lula, 39%; Eduardo, 27%; Renan, 6%. Finalmente, contra Tarcísio, Caiado e Renan: Lula, 39%; Tarcísio, 21%; Caiado, 7%; Renan, 6%.

Rejeição

Os cenários todos mostram, então, que a vantagem de Lula oscila acima dos 30%, ficando nos melhores cenários abaixo de 40%. Outros dados, porém, talvez demonstrem que sua liderança ocorre mais pelas demais opções do que propriamente por uma escolha certa numa nova eleição do presidente.

A maioria dos eleitores ouvidos acha que Lula não deveria disputar a reeleição. Essa é a opinião de 59%. Essa avaliação cresceu três pontos (era 56%). E caiu o percentual dos que acham que ele deveria disputar, de 42% para 38%.

No caso, porém, é maior o percentual dos que acham que Bolsonaro não deveria disputar. Essa é a opinião de 67%. Mas esse percentual era 76% em outubro. Os que acham que ele deveria manter a candidatura são 27% (eram 18%).

PF: Stefananutto recebia propina de R\$ 250 mil

Ex-presidente do INSS foi preso em operação nesta quinta-feira

Da Redação

A Polícia Federal (PF) prendeu o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto. A prisão ocorre em nova fase da Operação sem Desconto, feita em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU). Quando surgiram as primeiras informações a respeito da existência de fraude na Previdência envolvendo descontos ilegais de aposentados por instituições ligadas a sindicatos, Stefanutto foi exonerado. Como consequência da situação, também acabou deixando o cargo o ex-ministro da Previdência Carlos Lupi, substituído por Wolney Queiroz.

De acordo com informações a partir da operação da manhã de quinta, a Polícia Federal apontou que Stefanutto recebia do esquema de descontos ilegais de aposentadorias R\$ 250 mil mensais, quando comandava o órgão.

Facilitador

Segundo a decisão sigilosa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, relator na Corte do caso e que determinou a prisão, há indícios de que Stefanutto exerceu papel de facilitador institucional do grupo criminoso dentro do INSS, primeiro como procurador-chefe, depois, como presidente do órgão.

“Ele utilizou sua influência na alta administração pública para garantir a continuidade da fraude em massa, que gerou R\$ 708 milhões em receita ilícita, confirmando sua posição como uma das principais engrenagens da organização criminosa”, disse a PF.

Ex-mulher de filho de Lula é alvo de operação policial

O filho adotivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Marcos Cláudio Lula da Silva, foi quem recebeu a equipe da Polícia Federal na casa de sua ex-mulher, Carla Ariane Trindade. A PF foi na quinta-feira (13) até a casa de Carla, em Campinas (SP), para cumprir mandados de buscas e apreensão. Segundo a investigação, a ex-nora de Lula atuou para liberar, no Ministério da Educação, valores para uma empresa suspeita de fraudes em licitações e desvio de dinheiro público.

O documento da PF afirma que a equipe foi recebida na casa por Marcos Cláudio. “Estavam presentes no imóvel, além do senhor Marcos, a senhora Carla, o filho e os pais da senhora Carla, o senhor Henrique e a senhora Lindalva”, diz o material. A informação foi publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pelo Uol. Carla teria atuado em favor da Life Tecnologia Educacional, localizada no interior paulista. A empresa recebeu cerca de R\$ 70 milhões em contratos de fornecimento de kits e livros didáticos destinados a prefeituras de São Paulo. Marcos Cláudio é filho da ex-primeira-dama Marisa Letícia e foi adotado pelo presidente Lula.

A ex-nora do presidente foi a Brasília diversas vezes, uma delas em julho de 2024. Segundo a PF, as passagens foram custeadas pelo dono da Life, An-



Lula Marques/ Ag.ncia Brasil.

Stefanutto foi preso em nova fase da Operação sem Desconto

Segundo as investigações, o pagamento de valores indevidos aos altos gestores do INSS era necessário porque, sem o apoio deles, seria impossível continuar com uma fraude de tamanha magnitude, que envolvia mais de 600 mil vítimas e gerava milhares de reclamações judiciais e administrativas.

“Em síntese, sua conduta viabilizou juridicamente o esquema fraudulento, conferindo aparência de legalidade a operações ilícitas, mediante o uso da posição pública de destaque que ocupava no INSS”, diz a decisão.

Desses repasses, segundo a polícia, quase a totalidade dos valores foram pagos entre junho de 2023 e setembro de 2024 (à exceção de um pagamento de R\$ 250 mil realizado em outubro de 2022).

As investigações da PF também apontaram que Stefanutto avaliava e aprovava a manutenção dos convênios entre o INSS e a Confederação Nacional dos

Agricultores Familiares (Conafer), mesmo após alertas técnicos sobre inconsistências nas listas de filiados e indícios de falsificação de autorizações de desconto.

Ainda de acordo com as investigações, Stefanutto recebia pagamentos mensais provenientes de empresas vinculadas ao operador financeiro Cícero Marcelino de Souza Santos, disfarçados como honorários de consultoria ou assessoria técnica e utilizava influência institucional para manter a execução dos atos criminosos.

Procurada, a defesa de Stefanutto afirmou que não teve acesso ao teor da decisão que decretou a prisão dele.

Mas ressaltou que se trata, na sua avaliação, de uma detenção “completamente ilegal, uma vez que Stefanutto não tem causado nenhum tipo de embaraço à apuração, colaborando desde o início com o trabalho de investigação”.

Ahmed

Stefenatutto, porém, não foi o único alvo da operação desta quinta-feira. Houve buscas e apreensões envolvendo Ahmed Mohamad Oliveira, que foi presidente do INSS e ministro do Trabalho e da Previdência no governo Jair Bolsonaro. Por motivos de conversão religiosa, Ahmed Mohamad Oliveira é o novo nome de José Carlos Oliveira. Também foi alvo da operação o deputado federal Euclydes Pettersen (Republicanos-MG).

Mensagens interceptadas pela Polícia Federal mostram “fortes indícios” de que o esquema criminoso de descontos em aposentadorias, envolvendo José Carlos Oliveira, ex-presidente do INSS, estava “em pleno funcionamento” no período em que ele era ministro do Trabalho e Previdência de Jair Bolsonaro.

Com informações de Constança Rezende (Folhapress)



Reprodução/Facebook

Marcos Claudio estava na casa da ex-mulher

dré Mariano, e a dinâmica dos agendamentos demonstra que Carla “defendia os interesses” do empresário “junto a órgãos públicos, principalmente na busca por recursos e contratos”, diz trecho da decisão que autorizou a operação.

Carla e Marcos foram casados por quase 20 anos. A equipe da PF chegou à casa da ex-nora de Lula por volta das 6h. Os agentes apreenderam o passaporte dela, um celular, um computador e um caderno de capa dura.

Defesa

A defesa de Carla disse que

solicitou acesso ao processo e irá se manifestar após conhecimento total da investigação. O filho de Lula não foi localizado para comentar até a publicação deste texto.

Um ex-sócio de outro filho de Lula também foi incluído na investigação. A PF cita a atuação de Kalil Bittar, ex-sócio de Fábio Luiz Lula da Silva, o Lulinha, na Gamecorp, investigada na Lava Jato.

Carla é citada com uma das cinco pessoas “influentes da política local e nacional”.

Essas figuras, segundo a PF, teriam sido os contatos para Mariano, o dono da Life, obter

com facilidade contratos multimilionários com prefeituras do interior de São Paulo. Além dela, estão nesse grupo secretários de Educação e Habitação, além de vice-prefeito.

Na agenda do dono da Life, Carla é referenciada como “amiga de Paulínia”, “nora” e “Carla”, diz a PF. A primeira menção dela na agenda de Mariano teria ocorrido em janeiro de 2024, “sugerindo envolvimento em tratativas jurídicas ou administrativas”.

Para a PF “as evidências” apontam que a ex-nora de Lula “parece ter, ou alegar ter influência em decisões do governo federal”.

Ela também teria bom relacionamento nos municípios paulistas de Mauá, Diadema, Campinas, entre outros.

A investigação da polícia aponta que a Life revendia livros para prefeituras com sobrepreço. A empresa teria comprado exemplares por valores entre R\$ 1 e R\$ 5, mas os repassava por valores entre R\$ 60 e R\$ 80.

“O que se conclui da análise ‘fria’ das notas fiscais é que a Life Tecnologia teria lucrado pelo menos R\$ 50 milhões com a venda de livros a essas prefeituras, tendo recebido pouco mais de R\$ 86 milhões, e gasto R\$ 32 milhões, supostamente, para a compra das mercadorias”, diz o documento da PF.

Ana Paula Bimbati e Fabio Serapião (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES



Geraldo Magela/Agência Senado

Sessão foi presidida por Marcos Pontes

Brasil celebra 119 anos de relações com El Salvador

O Senado celebrou nesta quinta-feira (13) os 119 anos de relações bilaterais entre Brasil e El Salvador, em sessão especial realizada por iniciativa do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP). Na abertura da sessão, o senador ressaltou o fortalecimento da amizade histórica entre os dois países, que entra agora em uma nova fase. O parlamentar citou a promulgação do Acordo de Transporte Aéreo entre os dois países, do qual foi

relator, aprovado recentemente pelo Congresso Nacional. Embaixador de El Salvador no Brasil, Luis Alberto Aparicio Bermúdez destacou os laços de amizade e cooperação entre os dois países. De acordo com Bermúdez, embora geograficamente distantes, as duas nações compartilham o compromisso comum com a paz, o desenvolvimento, o bem-estar e a segurança entre seus povos.

Acordo de transporte aéreo

Representando o Ministério das Relações Exteriores, o embaixador Elio de Almeida Cardoso enfatizou a amizade entre Brasil e El Salvador. Segundo ele, o acordo de transporte aéreo é importante para diminuir distâncias e aumentar a conectividade na região. O diplomata também afirmou que a identidade lati-

no-americana aproxima e une os dois países. Roberto Silveira Honorato, que representou a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no evento, disse que o acordo de transporte aéreo abre caminho para a expansão do turismo, negócios e área de cooperação entre Brasil e El Salvador.



Senado Federal

Servidor João Lima, um dos criadores do portal, recebe o prêmio

Senado Federal ganha prêmio por portal de normas jurídicas

O Senado Federal recebeu o Prêmio Infosfera pela criação do portal Normas. leg.br, desenvolvido pelo Prodasen. A premiação reconhece boas práticas, com resultados concretos, de uma gestão informacional de qualidade. O servidor João Lima recebeu o prêmio durante o Congresso de Gestão da Informação na Esfera Pública – Infosfera 2025, em Curitiba. Infosfera 2025 é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa em Informação, Di-

reito e Sociedade (Infojus) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em parceria com instituições comprometidas com a excelência na gestão da informação pública. Reúne especialistas e acadêmicos para debater e compartilhar boas práticas, inovações e pesquisas relacionadas à gestão da informação nas esferas governamentais. O tema central deste ano foi “Disseminação de Boas Práticas da Gestão da Informação na Esfera Pública”.

Como é o portal

Criado pelo Congresso Nacional, o portal oferece acesso simplificado e transparente à evolução das normas jurídicas brasileiras. Lançado em outubro de 2021, reúne textos constitucionais e federais com força de lei, permitindo

do consultas detalhadas por versão, com visualização hierárquica e cronológica das alterações, além de regulamentação e acórdãos. Disponibiliza também infográficos sobre a estrutura e as modificações das normas.

Trabalho conjunto

Segundo João Lima, a ideia surgiu há mais de duas décadas e começou a se concretizar em 2017, com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Normas (Sigen). A concepção do protótipo do portal tam-

bém foi inspirada em uma monografia de outro servidor, Hudson de Martim, orientada por João Lima no curso de pós-graduação do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), a escola de governo do Senado.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Ministério refez levantamento da projeção da safra

Fazenda reduz para 2,2% projeção de alta do PIB

A desaceleração da economia provocada por juros altos surtirá efeitos sobre a atividade econômica brasileira. O Ministério da Fazenda reduziu de 2,3% para 2,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB - soma das riquezas produzidas no país) em 2025. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (13), em Brasília, no Boletim Macrofiscal da Secretaria de

Teto	PIB
Para 2026, a expectativa do teto da meta foi revisada de 3,6% para 3,5%. A SPE prevê que a inflação deve convergir para 3,2% até o segundo trimestre de 2027, horizonte considerado relevante para a política monetária, conforme a Secretaria de Política Econômica (SPE).	A revisão do PIB para 2025 mostra dinâmicas distintas entre os setores da economia. A agropecuária foi o destaque positivo com previsão de crescimento elevada de 8,3% para 9,5%. A indústria recuou de 1,4% para 1,3%, e o setor de serviços passou de 2,1% para 1,9%.



Um aumento registrado em 2025 ao repetirá em 2026

Safra deve recuar 3,7% em 2026, depois de recorde

A safra brasileira de grãos, cereais e leguminosas deve somar 332,7 milhões de toneladas em 2026. Esse resultado representa recuo de 3,7% em comparação a este ano, que marca um recorde. As estimativas foram divulgadas nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Clima	Médias
Ao comentar a passagem de um ano com colheita recorde para outro com recuo na safra, o gerente de Agricultura do IBGE, Carlos Alfredo Guedes, aponta a influência de fatores climáticos. “Em 2025, tivemos um clima que favoreceu muito o desenvolvimento”, disse.	“Para 2026, a gente está no início de safra ainda, então a gente trabalha muitas vezes com médias ainda de rendimentos de anos anteriores, por isso também essa queda um pouco da produção e, provavelmente, o clima não será assim tão favorável”, completa.
La Niña	Volume
Guedes descreve que 2026 será o ano sob a influência do fenômeno La Niña, com resfriamento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico equatorial, que traz chuvas mais intensas para a Região Centro-Oeste e pouca chuva para o Sul, o que pode afetar as lavouras.	Apesar de menor volume de produção, o IBGE aponta que a área a ser colhida deve ser maior em 2026. São estimados 81,5 milhões de hectares, quase o tamanho do Mato Grosso, expansão de 1,1% na comparação com 2025, segundo o levantamento.



O levantamento aponta que o Brasil tinha 10 milhões de empresas e organizações

Mulheres recebiam 15,8% a menos que os homens

Levantamento do IBGE foi realizado até 2023 e aponta mais dados

Por Martha Imenes	Cadastro Central de Empresas, divulgado nesta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mais recentes são de 2023.	mais ativas, expansão de 6,3% na comparação com 2022, sendo que 7 milhões de empresas não tinham pessoal assalariado. As empresas e organizações ocupavam 66 milhões de pessoas ao fim de 2023, alta de 5,1% em relação ao ano anterior. Do grupo de ocupados, 79,8% (52,6 milhões) eram assalariados. Os demais 13,3 milhões estavam na condição de sócios e proprietários. Em 2023, o salário médio era R\$ 3.745,45, elevação de 2% na comparação com 2022. Os dados do IBGE não mostram diferença de salário entre homens e mulheres especificamente na mesma função, e sim no total de rendimentos pago	por empresas e organizações. Apesar de formarem 54,5% dos assalariados, os homens recebiam 58,1% da massa salarial. Já as mulheres (45,5% dos assalariados) recebiam 41,9% do total da renda.
As mulheres recebiam em 2023, 15,8% menos que os homens. Enquanto a remuneração deles era R\$ 3.993,26, a delas R\$ 3.449,00, uma diferença de R\$ 544,26 por mês.	No entanto, nos últimos dois anos do levantamento, a diferença no salário de homens e mulheres diminuiu. Isso porque em 2022, eles ganhavam 17% a mais. Vista sob outro ângulo, essa desigualdade significa que o salário médio das mulheres representava 86,4% da remuneração dos homens. A constatação faz parte do levantamento Estatísticas do	Empresas e organizações	Presença de homens e mulheres

Maior parte trabalha na administração pública

No universo das mulheres, um quinto delas (19,9%) trabalha na administração pública, defesa e seguridade social. Na sequência aparecem os segmentos do comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (18,2%) e saúde humana e serviços sociais (11,1%). Ao detalhar o perfil atividades, a que tem maior percentual masculino é a construção, na qual 87,4% dos assalariados são homens. Em seguida surgem	indústrias extrativas (83,1%) e transporte, armazenagem e correio (81,3%). Já a atividade com maior participação feminina é a de saúde humana e serviços sociais. De cada quatro trabalhadores desse setor, três (75%) são mulheres, superando a educação (67,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (57,5%) e alojamento e alimentação (57,2%).	Escolaridade	A atividade que mais tinha assalariado com ensino superior era o ramo da educação (65,5%). De cada 100 pessoas, 65 tinham diploma universitário. Em seguida, aparecem atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (59,9%) e organismos internacionais (57,4%). Já no ramo de alojamento e alimentação, 96,1% dos assalariados não tinham ensino superior. Na agropecuária eram 93,8% sem se formar na faculdade.
---	---	--------------	---

Ministério emite alerta para azeites fraudados; saiba quais marcas

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) emitiu um alerta aos consumidores sobre a comercialização e o consumo de azeites de oliva fraudados. Os produtos foram fiscalizados pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária. De acordo com o órgão, eles não atendem aos padrões de identidade e qualidade estabelecidos pela legislação. Confira as marcas inspecionadas que foram consideradas impróprias: Royal (AL), Godio (CE), La Vitta (SP) e Santa Lucia (MG). As amostras coletadas pelo departamento foram analisadas pelos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária que confirmaram a presença de outros tipos de óleos vegetais na composição, o que caracteriza fraude.	Doivulgação/Mapa	comum encontrar cortes e tipos sendo substituídos por outros de menor valor. O próprio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento alerta sobre os alimentos mais fraudados no Brasil. Entre os de origem vegetal estão o azeite, com adição de óleos vegetais; a farinha de mandioca, que recebe farelo de arroz; e o café, que ganha casca, palha de café, coco de açaí, milho, trigo, triguilho, cevada e areia na moagem. Além disso, o ministério pontua que todos os anos o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa/Mapa) realiza uma pesquisa de indícios de fraude em leites UHT, pasteurizado e em pó; carcaças congeladas de aves, cortes resfriados e congelados de frango e pescados submetidos ao congelamento. A pasta diz que, em relação ao leite (nas três versões), é verificada a adição de soro, açúcares, sais e conservantes, dentre outras substâncias proibidas.
A solicitação de substituição do produto, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor. Aos comerciantes, o Mapa reforça que a comercialização desses produtos constitui infração grave. “Os estabelecimentos que mantêm os itens à venda podem ser responsabilizados”, disse o ministério, em nota.	Desde 2022 na mira	

CORREIO ESPORTIVO



Seleção Brasileira concluiu treinos para o amistoso

SELEÇÃO - A Seleção Brasileira se despediu na quinta (13) do CT do Arsenal, onde treinou por quatro dias, na preparação para o duelo contra Senegal, no sábado (15), em Londres. O presidente da CBF, Samir Xaud, marcou presença no treino desta quinta, pela primeira vez na semana. Ele chegou do Brasil na quarta (12). O atacante Gabriel Jesus, do Arsenal, também assistiu a atividade, ao lado de membros da comissão técnica. Em breve conversa com o presidente da CBF, testemunhada

Brasileiros na disputa

A FIFA divulgou nesta quinta (13) a lista de indicados aos prêmios Marta e Puskás, entregues aos gols mais bonitos da temporada. A própria Marta concorre ao troféu que leva o seu nome. No masculino, os indicados foram Alerrandro (ex-Vitória e

pela reportagem, ele disse “já fui muito feliz aqui, com a Seleção”. A tendência é que a equipe tenha aquela que é considerada a força máxima entre os convocados, com a volta, também, de um esquema 4-2-4, que funcionou na goleada contra a Coreia do Sul. Com base nos treinos da semana, a provável equipe para o duelo com os africanos teria Ederson; Wesley, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro; Bruno Guimarães e Ca-semiro; Estevão, Matheus Cunha, Rodrygo e Vini Jr.

atualmente no CSKA) e Lucas Ribeiro (Mamelodi Sundowns). Os vencedores serão eleitos através de voto popular e também por um painel da Fifa. Foram avaliados os gols feitos entre 11 de agosto de 2024 e 2 de agosto de 2025.

Punição de Bruno Henrique

Atacante escapa de gancho por manipulação e leva multa no STJD

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, escapou de uma punição pesada por ter levado cartão amarelo no jogo contra o Santos, pelo Brasileiro 2023 e ter informado o irmão sobre isso. Ao fim das contas, o jogador foi multado em R\$ 100 mil pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva).

Em um julgamento com decisões divididas, prevaleceu o entendimento de que ele cometeu uma infração ao passar informação privilegiada ao irmão, Wander Nunes Júnior, de que levaria o cartão. Wander, posteriormente, apostou que Bruno Henrique levaria cartão.

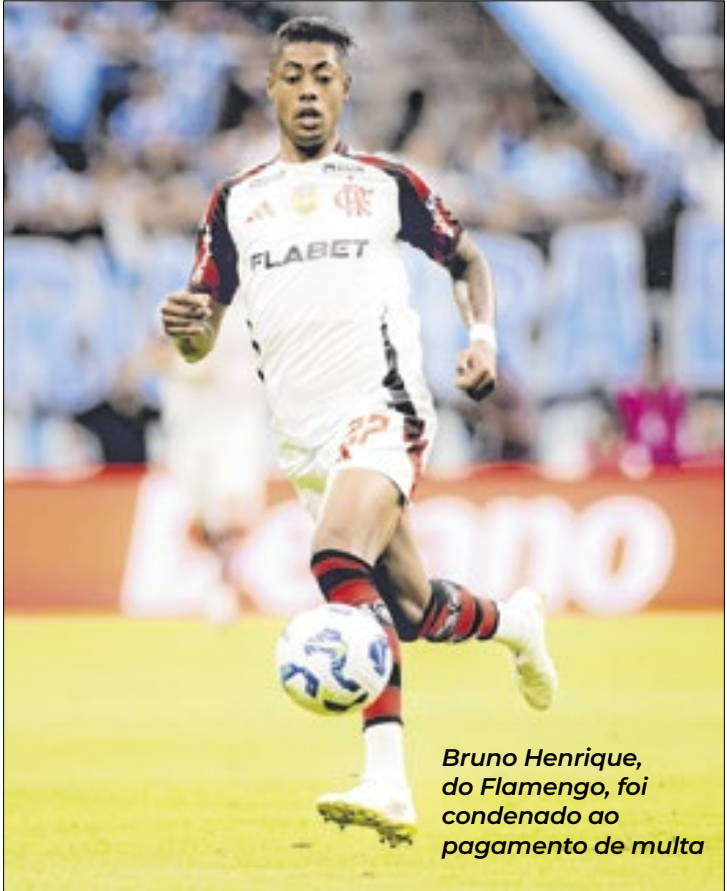
Segundo a maioria dos auditores do Pleno do STJD (seis votos), a atitude de Bruno Henrique se enquadra em um descumprimento ao regulamento geral de competições da CBF. E, com isso, ele fica enquadrado com base no artigo 191 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

Essa visão não foi unânime, mas ganhou quem votou tanto por uma pena no artigo 243-A (atuar de forma contrária à ética desportiva) quanto no artigo 243 (atuar de forma a prejudicar o time que defende).

Assim, houve uma mudança em relação à decisão de primeira instância, que tinha punido Bruno Henrique com 12 jogos de suspensão.

Multado, Bruno Henrique fica livre para jogar a reta final do Brasileirão e também não tem qualquer risco de perder a final da Libertadores.

A sessão desta quinta-feira



Adriano Fontes/CRF

Bruno Henrique, do Flamengo, foi condenado ao pagamento de multa

foi a continuação do julgamento de segunda-feira. Bruno Henrique, desta vez, acompanhou de forma online.

Houve interrupção anteriormente por causa do pedido de vista feito pelo auditor Marco Aurélio Choy. Foi ele quem votou primeiro agora, na retomada do caso.

Choy acompanhou o voto do relator, Sérgio Furtado Coelho Filho, que já tinha se manifestado na segunda-feira, a favor da multa de R\$ 100 mil, com base no artigo 191.

Ele começou justificando a solicitação para analisar o caso de forma mais profunda, dizendo que só teve acesso aos autos completos quando o julgamento foi marcado.

Na análise do mérito, ele concordou com o relator, entendendo que Bruno Henrique compartilhou, sim, informação sensível.

Choy ainda pontuou motivos para não ser possível fazer uma equiparação ampla e irrestrita à maioria dos casos de manipulação descobertos pela Operação Penalidade Máxima. Entre os itens, não houve recebimento de direito por parte de Bruno Henrique, negociação de valores, contato com aliciadores ou qualquer organização para cometer o esquema de apostas.

“A conduta de compartilhar informação sensível está expressamente vedada no artigo 165 do RGC da CBF. Isso se encai-

xa na tipificação do artigo 191”, disse Choy, que em outro momento acrescentou: “O caso de Bruno Henrique se resume ao compartilhamento de informação sensível”.

Além de Choy, o voto do relator foi seguido pelos auditores Rodrigo Aiache, Antonieta Silva Pinto, Marcelo Bellize e o presidente do tribunal, Luís Otávio Veríssimo Teixeira.No terceiro voto, o auditor Maxwell Borges Vieira foi o primeiro a abrir divergência no julgamento. Inclusive, enquadrou Bruno Henrique em um artigo no qual ele nem tinha sido condenado na primeira instância, o 243 (atuar de forma prejudicial ao clube).

Maxwell, então, votou pela condenação e suspensão do atacante do Flamengo por 270 dias, além de multa de R\$ 75 mil. Foi o voto mais pesado para Bruno Henrique, que depois recebeu a adesão da auditora Mariana Barreiras.

Houve mais divergências em relação ao relator do caso.

Luiz Felipe Bulus votou pela aplicação do artigo 243-A.

“É uma conduta antiética, na minha opinião. Mas a conduta que entra no 243-A é passar a informação para o irmão. Mas para uma organização familiar, que está lesando casas de apostas, o consumidor que foi ao estádio, que teve ali ofendido um princípio básico da imprevisibilidade. Ele não espera que o jogador vá levar o cartão. A conduta antiética é tranquila de se compreender”, disse Bulus.

Mas os votos todos por punições mais graves do que multa foram vencidos. Prevaleceu a multa.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Operação

As Forças Armadas de Israel, em uma ação conjunta com o Shin Bet, o serviço interno de inteligência do país, prenderam supostos 40 membros de uma célula do grupo terrorista Hamas na área de Belém, na Cisjordânia ocupada. O grupo detido pretendia realizar um ataque contra civis e membros das forças de segurança. As prisões e a apreensão de um fuzil ocorreram ao longo das últimas semanas em cerca de 15 operações separadas.

As investigações do Shin Bet indicam que os líderes da rede do Hamas recrutaram e formaram células terroristas, adquiriram ar-

Foram presas 40 pessoas nas ações

mas e planejavam realizar ataques a tiros num futuro próximo. “Uma das células terroristas estava em estágio avançado de preparação para executar ataques”, afirmou o serviço de inteligência.

O Shin Bet informou ainda que o material da investigação foi entregue à Promotoria Militar, que ficará responsável por apresentar as acusações contra os suspeitos.

Alemanha I

Após mais de um ano de debates, a Alemanha voltou atrás e trouxe de volta o serviço militar para o país. Inicialmente, o serviço será voluntário. Porém, caso não atinja um número mínimo até 2026, passará a ser obrigatório.

Tensão I

Sanae Takaichi, a primeira-ministra japonesa, aqueceu a tensão diplomática com a China ao afirmar que uma suposta intervenção militar de Pequim em Taiwan poderia resultar em uma resposta militar do Japão.

Alemanha II

A partir de 2026, todos alemães que completarem 18 anos terão de preencher um formulário informando sua disponibilidade/ desejo de servir às forças armadas. As mulheres poderão escolher preencher ou não.

Tensão II

Apesar de não ter relações oficiais com Taiwan, o Japão presta apoio às causas por sua parceria com os Estados Unidos. Ações chinesas para anechar a ilha militarmente movimentaria os exércitos das nações aliadas.

Parceria de Colômbia e EUA

Colômbia recua e manterá cooperação de inteligência com os EUA

Por Manoella Smith (Folhapress)

A Colômbia voltou atrás e anunciou nesta quinta (13) que manterá a colaboração em inteligência com os EUA. Aliados históricos, Washington e Bogotá vivem uma crise diplomática devido aos ataques americanos a embarcações no Caribe e no Pacífico. Na terça (11), o presidente Gustavo Petro anunciou em um post no X que havia ordenado a suspensão do envio de informações de inteligência aos EUA devido à ofensiva militar.

“Ordena-se, em todos os níveis de inteligência da força pública, suspender o envio de comunicações e outros contatos com agências de segurança dos Estados Unidos”, escreveu o colombiano, que tem sido uma das vozes regionais mais críticas contra a ação de Trump.

A medida, porém, não repercutiu de maneira positiva internamente. Após críticas da oposição e de militares, o ministro do Interior, Armando Benedetti, foi às redes sociais nesta quinta afirmar que “houve uma má interpreta-



Presidência da Colômbia

Gustavo Petro voltou atrás em sua decisão

ção” por parte da imprensa e de funcionários do governo.

“Houve uma má interpretação por parte da imprensa colombiana e de alguns funcionários do alto escalão do governo. O presidente Petro nunca disse que as agências de controle norte-americanas - FBI, DEA, HSI

- deixariam de trabalhar na Colômbia juntamente com nossas agências de inteligência”, escreveu Benedetti no X.

Assim como Trump, Petro é conhecido por ser um assíduo usuário das redes sociais e fazer polêmicas publicações.

O atual presidente é o primei-

ro líder colombiano de esquerda e crítico aberto de Trump, com quem tem tido atritos desde que o republicano voltou à Casa Branca. Na outra ponta, Trump acusa o governo do país latino-americano de ser cúmplice no comércio ilícito de substâncias.

O republicano chamou o colombiano de “líder de drogas ilegais” e, logo em seguida, o Pentágono anunciou que havia destruído uma embarcação supostamente pertencente à guerrilha colombiana Exército de Libertação Nacional (ELN).

A Casa Branca impôs sanções a Petro sob o argumento de que ele contribui “com a proliferação internacional de drogas”. O colombiano retrucou dizendo ser alvo “depois de lutar contra narcotraficantes com eficiência por décadas”.

Os ataques dos EUA a embarcações já mataram ao menos 75 pessoas desde setembro . A Casa Branca diz que combate o tráfico de drogas, mas as ações são criticadas por governos da região, opositores e especialistas jurídicos, que não enxergam legalidade na ofensiva.

“Sou o único capaz de derrubar Trump”

Jeffrey Epstein, empresário acusado de manter uma rede de exploração sexual de menores e morto na prisão em 2019, teria dito ser o único “capaz de derrubar” o atual presidente dos EUA, Donald Trump. A mensagem está entre os cerca de 20 mil arquivos que deputados do país tornaram públicos nesta semana.

Epstein cita Trump em uma troca de mensagens no final de 2018. O destinatário, não identificado, escreve: “Eles estão real-

mente apenas tentando derrubar Trump e fazendo o que podem para isso”. “É uma loucura”, responde Epstein. “Porque sou eu quem pode derrubá-lo.”

Ele chama Trump de “cão que não late” e diz que político “nunca foi mencionado” em escândalo de pedofilia. Em uma mensagem de Epstein enviada em abril de 2011 a Ghislaine Maxwell - sua cúmplice, ex-namorada e amiga de longa data -, o pedófilo afirma que Trump passou “horas” na casa

dele com uma das supostas vítimas de tráfico sexual, cujo nome foi omitido nos documentos publicados. Maxwell cumpre atualmente pena de 20 anos após ser condenada por crimes de tráfico sexual, incluindo o aliciamento de meninas para serem abusadas.

“Ele sabia sobre as meninas”, disse Epstein. Em outra mensagem, enviada em janeiro de 2019 por Epstein ao biógrafo de Trump, o escritor e jornalista Michael Wolff, o magnata escreve

que “é claro que ele [Trump] sabia sobre as meninas, já que pediu a Ghislaine para parar”.

Trump e Epstein foram amigos nas décadas de 1980 e 1990. Eles frequentavam eventos sociais juntos em Nova York e Flórida. As mensagens foram compartilhadas por membros do Comitê de Supervisão da Câmara. Foram revisados cerca de 23 mil documentos adicionais relacionados ao caso, que causou grande agitação entre a base de apoio de Trump.

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Caixa e INSS suspenderam o seguro prestamista

Venda de seguro do consignado é suspensa

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal firmaram um acordo para suspender a venda do seguro prestamista vinculado às operações de crédito consignado oferecidas a aposentados e pensionistas.

Conhecido como “proteção financeira” ou “seguro vida prestamista”, o produto é atrelado ao empréstimo e cobre o sal-

do devedor em caso de morte, invalidez ou outras situações previstas em contrato.

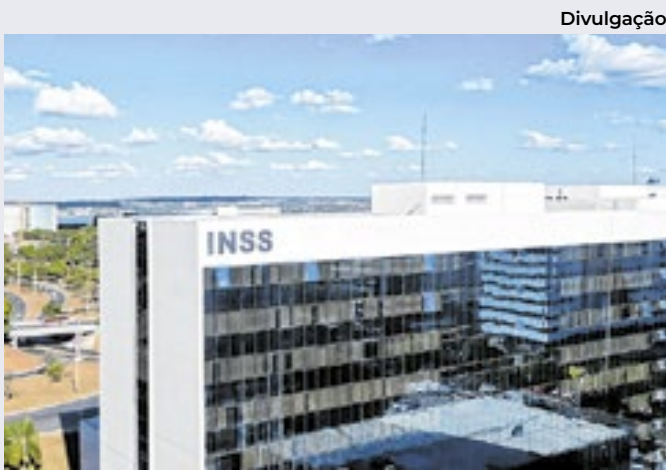
Segundo o INSS, a medida busca garantir a proteção dos beneficiários e a regularidade na concessão do crédito consignado.

A suspensão valerá por 30 dias ou até a conclusão do processo administrativo que analisará possíveis irregularidades na cobrança do seguro.

Termos

Pelo termo de compromisso, a Caixa comprometeu-se a: suspender temporariamente a oferta do seguro prestamista; impedir a vinculação comercial entre o crédito e o seguro;manter a liberação do consignado sem exigência de con-

tratamento de seguro;aguardar a conclusão de processo administrativo para restituir seguros cobrados de aposentados e pensionistas;respeitar o limite de contratação de até 1,6 vez a renda mensal do benefício, entre outras medidas.



Dinheiro iria para compensar pagamentos de descontos indevidos no INSS

Em nota, INSS diz que acordo vai garantir mais segurança

Em nota, o INSS afirmou que o acordo “visa assegurar a defesa dos interesses dos beneficiários e a observância integral da legislação na contratação do crédito consignado”.

A Caixa Seguridade informou que entende estar em conformidade com as normas vigentes, mas aceitou a suspensão “para avaliar a adequação

dos procedimentos e colaborar com o processo de apuração”.

Em junho, o INSS suspendeu novas autorizações de crédito consignado a segurados. A decisão ocorreu após a operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) que identificou descontos indevidos realizados por associações e entidades.

Cancelamentos

Em agosto, o órgão cancelou acordos de cooperação técnica com oito instituições financeiras. Em outubro, mais quatro bancos e financeiras tiveram a autorização para operações de consignado do INSS suspensas de forma cautelar.

Em 30 de outubro, o INSS firmou compromisso

Previc discutem diversidade

O tema “Diversidade e Inclusão no Trabalho” foi discutido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), em evento presencial, com transmissão para os escritórios regionais.

A palestra “Diversidade e Inclusão no Trabalho”

foi ministrada pela chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério da Previdência Social, Amanda Anderson de Souza: “A gente precisa criar uma saída para um mundo mais diverso, equânime e igualitário para todas as diversidades”.



Tornado destruiu municípios do Paraná na semana passada afetando pelo menos 15 mil habitantes

Ministro detalha ações de apoio às vítimas no PR

Todos os beneficiários das localidades terão os benefícios unificados. Pagamento será dia 24

Por Martha Imenes

O titular do Ministério da Previdência Social, Wolney Queiroz detalhou nesta quarta-feira (12/11) durante o programa Bom Dia, Ministro como sua pasta integra as ações de apoio e socorro do Governo do Brasil aos moradores afetados pelos efeitos do tornado que atingiu o Paraná na última sexta-feira (7/11). O fenômeno causou grande devastação, em especial na cidade de Rio Bonito do Iguaçu, município de cerca de 15 mil habitantes.

Segundo o ministro, uma das principais ações do Ministério da Previdência foi a unificação do pagamento dos benefícios. “Primeiramente,

gostaria de expressar minha solidariedade aos amigos e amigas do Paraná. O pagamento dos benefícios será todo no dia 24 de novembro. Normalmente, é dividido nos cinco últimos dias úteis do mês e nos primeiros cinco dias úteis do mês seguinte, para não haver aglomeração nas agências”, explicou.

No caso das cidades atingidas, nos locais que têm o decreto de calamidade, vai ser tudo pago no dia 24. Num dia só, todo mundo recebe”, completou Wolney Queiroz.

Crédito extra

Outro ponto ressaltado pelo ministro é que os moradores dos locais afetados terão direito a um crédito previdenciário ex-

tra. “Beneficiários, pensionistas, quem recebe o BPC/Loas, todas essas pessoas vão ter direito a um crédito extra de um benefício, como um empréstimo, à disposição no seu banco. No banco onde ele recebe o benefício tem lá um valor a mais. Se ele assinar dizendo que quer esse empréstimo, recebe na conta na mesma hora. Ele vai passar três meses para começar a pagar e depois divide isso suavemente em 36 parcelas”, detalhou.

Wolney enfatizou que os requerimentos das cidades atingidas terão prioridade. O Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), é a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com ida-

de igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, em condição de vulnerabilidade social.

Para agilizar o apoio e atender a população paranaense com agilidade, o INSS montou um posto de atendimento especial. “Fizemos uma tenda do INSS junto da Defensoria Pública do Estado. Está lá, com três funcionários de plantão durante duas semanas para atender quem precisar do INSS, da Previdência. Estamos lá para dar as mãos, ajudar o governo. Essa tem sido uma preocupação do presidente da República, que mobilizou todos os ministros. Cada ministério está fazendo a sua parte e essa é a parte que cabe ao Ministério da Previdência Social”, afirmou o ministro.

Atualização do app gov.br facilita uso por pessoas com deficiência

O aplicativo gov.br foi atualizado com algumas facilidades voltadas à Pessoa com Deficiência (PCD) que têm Carteira de Identidade Nacional (CIN). A nova versão ficou mais intuitiva, inclusive com recursos de leitores de tela que ajudam na instrução do uso por pessoas com limitação visual.

“Isso facilitará o preenchimento dessas informações, possibilitando que essas pessoas alterem informações de contato de forma simplificada”, explica a secretária-adjunta de Governo Digital, Luanna Roncaratti.

Ainda entre as novidades do aplicativo está o aumento do número de tentativas de reconhecimento facial, que passou de cinco para oito, informou o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos ao anunciar a iniciativa.

“Além das inovações para PCDs, a nova versão também traz atualizações para os demais usuários. Essas passam pela realocação de informações para áreas mais intuitivas - como a mudança da área de dispositivos autorizados para a seção de privacidade - até a incorporação de funcionalidades como alteração



Além das inovações para PCDs, a nova versão traz atualizações para os demais usuários

de senha e métodos de acesso, que antes eram restritas ao uso da plataforma via navegador”, detalhou o ministério.

Serviços

O aplicativo gov.br tem, atualmente, mais de 170 milhões de usuários, e possibilita o acesso a mais de 4.600 serviços digitais federais e a outros mais de 8,7 mil serviços de estados e municípios.

De acordo com o ministério, os serviços mais utilizados são:

- Meu INSS;
- Meu SUS Digital;
- Enem;
- Fies;
- Carteira de Trabalho Digital e
- Carteira Digital de Trânsito.

“Boa parte desses serviços também exige uma conta Prata ou Ouro. Uma conta de nível Prata é conseguida a partir do reconhecimento facial para conferência da foto com a da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Também é possível ter uma conta desse nível

a partir da validação de seus dados em um dos 17 bancos credenciados na plataforma”, esclarece o ministério.

A conta Ouro permite acesso a qualquer serviço público digital, garantindo ainda mais segurança a seus usuários. Para tanto, é necessário que se faça o reconhecimento facial com base nos dados da Justiça Eleitoral ou pelo QR Code da Carteira de Identidade Nacional (CIN) – ou por uma certificação digital compatível com a ICP-Brasil.

CORREIO FLUMINENSE



Polícia Civil do Rio

Operação aconteceu no Rio e no Paraná

Polícia Civil desmonta esquema ilegal de armas

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Polícia Civil, deflagrou, nesta quinta-feira (13), uma operação contra a fabricação e o comércio ilegal de armas de fogo, munições e acessórios bélicos. As diligências acontecem simultaneamente no Rio de Janeiro e no Paraná, com o apoio da Polícia Civil do Paraná, e têm como objetivo o cumprimento de mandados de busca e apreensão em endereços ligados à quadrilha.

Durante as apurações, os agentes identificaram relações diretas entre fabricantes, intermediários e compradores, responsáveis por produzir e comercializar pistolas, fuzis e

metralhadoras artesanais, além de munições montadas manualmente. As mensagens interceptadas e os registros financeiros apontam lucros que chegavam a 150%, e indicam o uso de transportadoras privadas para o envio disfarçado de armamentos, com instruções para ocultar o conteúdo e a identidade dos remetentes.

As equipes localizaram pontos de produção e armazenamento com ferramentas, peças de reposição, insumos e equipamentos usados para recarga de munições. Parte das armas produzidas ou adquiridas irregularmente era distribuída a terceiros sem qualquer controle legal ou registro.



Evelen Gouvêa

Prefeito Rodrigo Neves alinhou as metas do fim do ano

Niterói apresenta avanços nas metas do Plano Anual

A Prefeitura de Niterói promoveu, nesta quinta-feira (13), o 9º Encontro de Gestores, que reuniu o prefeito Rodrigo Neves e os dirigentes da administração municipal. O encontro teve como objetivos consolidar os resultados alcançados no Plano de Metas do ano de 2025, avaliar o cumprimento das entregas estabelecidas e alinhar o que ainda está previsto para o fim do ano.

A consulta pública “Niterói Que Queremos 2050” também foi destaque durante o encontro, sendo a maior já realizada na cidade. Aproximadamente 14 mil pessoas contribuíram com as suas prioridades para o futuro da cidade, orientando a atualização do Plano Estratégico de longo prazo “Niterói Que Queremos”, que definirá as estratégias e objetivos para os próximos 25 anos em áreas como mobilidade, saúde, educação, meio

ambiente, segurança e desenvolvimento econômico. O Plano “Niterói Que Queremos 2050” está em fase final de atualização.

“Fizemos o monitoramento das metas das diversas áreas da administração e das entregas à população de nossa cidade. Fazemos gestão pública com base na técnica e em indicadores, no planejamento estratégico e em muito trabalho. Acompanho os projetos e reforço o ânimo dessa equipe séria, competente e dedicada a Niterói. O trabalho em equipe é fundamental para manter todos os setores da Prefeitura caminhando juntos para prestar melhores serviços aos cidadãos. Em 10 meses da nossa nova gestão, tivemos muitas entregas positivas para os niteroienses, mas temos muitas conquistas pela frente. É tempo de avançar”, destacou o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves.

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária de São Gonçalo, ligada à Secretaria de Saúde e Defesa Civil de São Gonçalo, fiscalizou um mercado no bairro Rocha no fim da manhã desta quinta-feira (13). O açougue da unidade foi parcialmente interditada.

do. Mais de 540 quilos de produtos impróprios para consumo foram apreendidos e descartados. A ação foi motivada após denúncia feita à Comissão do Direito do Consumidor da Câmara Municipal de São Gonçalo.



Clarice Castro

Vale ressaltar que outubro é o mês em que se inicia a temporada de cruzeiros

Estado recebe 1,8 milhão de turistas internacionais

Resultado estabelecido em outubro supera ameta prevista para o Governo para todo o ano

O Rio de Janeiro alcançou a marca de 1.796.520 turistas internacionais até outubro e atingiu, praticamente, a meta traçada pelo Governo no início do ano. O número já é maior do que todo o fluxo registrado em 2024 (1,5 milhão). O resultado representa um crescimento de 48,8% em relação ao mesmo período de 2024. Com o ritmo atual, o estado deve bater, em dezembro, outro recorde histórico, ultrapassando a marca inédita de 2 milhões de visitantes estrangeiros.

Somente em outubro, foram 164.593 turistas internacionais, um aumento de 25,6% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. A Argentina segue como o principal mercado emissor, com 648.911 visitantes, seguida por Chile (303.341), Estados Unidos (174.163), Uruguai (85.948) e França (70.916).

O governador Cláudio Cas-

tro destacou que o resultado reflete o trabalho contínuo do Governo do Estado para fortalecer o turismo como motor da economia.

“O turismo é uma das grandes forças do nosso estado. Esse crescimento expressivo comprova que o mundo voltou a olhar para o Rio de Janeiro com confiança. Estamos investindo em segurança, mobilidade, infraestrutura e promoção para que o turismo continue gerando em-



Arquivo/ PMBM

Programação busca valorizar a ancestralidade

Barra Mansa celebra cultura afro-brasileira com ações diversas

Em homenagem ao Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, a Prefeitura de Barra Mansa, por meio da Fundação Cultura, vai realizar a Semana da Consciência Negra 2025, com uma série de atividades gratuitas entre os dias 15 e 20 de novembro. A programação busca destacar a importância da cultura afro-brasileira, valorizar a ancestralidade e reforçar o compromisso do município com o combate ao racismo e a promoção da igualdade racial.

A programação tem início no sábado (15), com o 1º Encontro dos Povos de Terreiro de Barra Mansa, na quadra do Clube Municipal, a partir das 8h. O evento representa um momento histórico de união, fé e respeito entre as diversas tradições religiosas de matriz africana, promovendo o diálogo inter-religioso e a valorização da espiritualidade como expressão cultural e identitária.

No dia 17, a Galeria Clécio Penedo recebe, das 18h às 20h, o pré-lançamento do livro “Vozes que Ecoam a Alma”, organizado pela escritora Fabiana do Nascimento. A obra reúne 12 coautores que abordam temas ligados à saúde emocional, com mensagens de esperança e cura das feridas da alma, em uma noite marcada por afeto, partilha e representatividade literária.

No dia 18, das 9h às 18h, o CEI Saturnina Vieira da Silva (Rua Cristóvão Leal, 255) sedia a Caravana da Cultura Viva – Pontão Gestão Viva 3.0, com oficinas gratuitas voltadas a fazedores de cultura da Região Médio Paraíba. As formações abordam temas como elaboração de projetos culturais, comunicação, acessibilidade e sustentabilidade. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link: forms.gle/wM49BdM2zpJDApqq9

No dia 19 de novembro, o Cine Afro em Barra Mansa promoverá sessões, mostras e debates dedicados à temática negra, com exposições gratuitas e diálogos com realizadores. O evento reforça a importância das narrativas afro-brasileiras no cinema.

Itatiaia tem mutirões de saúde aos sábados

Itatiaia realiza mutirões de saúde, aos sábados, durante o mês de novembro até o início de dezembro. As ações acontecerão na Policlínica Municipal, na Clínica da Mulher e também no Hospital Municipal Dr. Manoel Martins de Barros.

Os mutirões acontecerão até o segundo sábado do mês de dezembro, voltados exclusivamente para os pacientes que serão previamente agendados. A iniciativa tem como objetivo

prego, renda e desenvolvimento em todas as regiões”, declarou o governador Cláudio Castro.

Para o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, o desempenho é resultado direto da política de promoção internacional e da retomada do aeroporto internacional RioGaleão.

“Atingir 1,8 milhão de turistas internacionais dois meses antes do fim do ano é a prova de que o Rio voltou a ocupar seu lugar de destaque no cenário mundial. Esse avanço é fruto de um trabalho consistente de promoção, com presença nas principais feiras globais e ações em mercados estratégicos. Só esse ano, estivemos em mais de 20 cidades no exterior promovendo o estado como destino turístico. Estamos fortalecendo a marca Rio e mostrando que somos um destino completo e preparado para receber os turistas. Além disso, não podemos esquecer da retomada do aeroporto RioGaleão, que voltou a ter protagonismo na malha aérea internacional, e tem sido fundamental neste processo”, destacou Tutuca.

O recorde alcançado é resultado das políticas de promoção internacional implementadas pelo Governo do Estado. Somente em 2025, por meio da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ), o governo apoiou mais de 20 eventos gastronômicos em diferentes regiões, reforçando o compromisso com a interiorização da atividade turística e o fortalecimento dos circuitos locais de sabores. O calendário inclui grandes eventos, como o Rio Gastronomia, além de festivais em municípios como Petrópolis, Cabo Frio, Búzios, Teresópolis, Volta Redonda, Miguel Pereira, Santa Maria Madalena, Ipiabas, Visconde de Mauá e Penedo, entre outros.

Pinheiral inaugura novo centro médico

A população de Pinheiral tem um motivo especial para celebrar: a Secretaria Municipal de Saúde inaugurou na manhã desta quinta-feira (13) a reforma e ampliação do Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas Dr. José Rua. O evento marcou a entrega de uma infraestrutura moderna, acessível e planejada para aprimorar continuamente a saúde pública municipal. A iniciativa faz parte do projeto de mo-

reduzir a fila de espera para os procedimentos e atendimentos.

No próximo sábado, dia 15, no período da manhã, serão realizados na Policlínica Municipal, consultas com médicos especialistas de endocrinologia, neurologia e oftalmologia. Já na Clínica da Mulher serão realizadas ultrassonografias transvaginal. E ainda no Hospital Municipal estão previstos exames de colonoscopia, no período da tarde.

ALVINHO DA CAMELIA

Decorações de casamento •

Decorações de aniversário •

Buquês e arranjos •

Coroas de flores •

Entregamos para todo o Brasil e exterior

Rua do Rosário, nº 164 - loja 20 Centro do Rio

@alvinhodacameliadecoracoes

(21) 99901-1110

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Reprodução/Redes Sociais



Prefeito esteve com o Papa Leão XIV no Vaticano

Paes convida Papa Leão XIV para os 100 anos do Cristo

Em viagem à Itália, o prefeito Eduardo Paes foi recebido, nesta semana, pelo Papa Leão XIV, no Vaticano, e aproveitou o encontro para convidar o pontífice a celebrar uma missa no Cristo Redentor em 12 de outubro de 2031, quando o monumento completa 100 anos. “O encontro reforçou em mim valores essenciais da tradição cristã”, disse Paes. A ideia da celebração com o Papa começou a ser construída em encontro

entre Paes, o cardeal Dom Orani Tempesta e o padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor, após a visita do Príncipe William ao monumento. “Tive a oportunidade de convidá-lo (Papa Leão XIV) para estar no Rio de Janeiro em 2031 por ocasião da celebração do centenário do Cristo Redentor no Corcovado. Além disso, pude entregar as chaves da nossa cidade para que sua santidade pudesse abençoá-la”, afirmou o prefeito.

Fim de semana de rock na Glória

A Praça Marechal Deodoro, na Glória, recebe neste fim de semana o Rock 80 Festival, que promete dois dias de música, gastronomia e diversão. O evento gratuito acontece sábado e domingo (15 e 16), das 11h às 22h, com entrada mediante doação de 2 kg de alimento não perecível.

Bandas como Fugaz, Modo Hard, Oito Sete, BSB MTV, RHCP Tribute by Snow e A Conexão 80 fazem tributos a ícones do rock. O festival ainda conta com área kids, cervejas artesanais, petiscos e vinhos selecionados. A programação está disponível em @rock80festival.

Divulgação/Universo Spanta



Venda geral está aberta com valores a partir de R\$ 108

Universo Spanta promete balançar o verão carioca

As vendas do Universo Spanta 2026 estão abertas! O festival acontece de 12 a 26 de janeiro na Marina da Glória. No line-up estão Ivete Sangalo, Joelma, Ana Castela, Ludmilla, Gloria Groove, BaianaSystem, BK', Rael (com Rincon Sapiência), MC Cabelinho, Buchecha, Pixote, Lauana Prado, Sidney Magal, Xande de Pilares,

Filipe Ret e Arlindinho. Ingressos à venda pelo site Zig Tickets a partir de R\$ 108. Menores deverão ser acompanhados por um responsável. No evento, haverá Beco do Spanta, palcos múltiplos e o Espaço Cidade Maravilhosa, área vip com entrada e bares próprios. A programação completa está em universospanta.com.br.

Devotos do Samba no Lavradio

Neste sábado (15), o grupo Devotos do Samba é a principal atração da Feira do Lavradio, que segue as comemorações dos seus 30 anos como um dos marcos culturais do Centro do Rio. O grupo apresenta clássicos de Paulinho da Viola, Candeia, Cartola e Zeca Pagodinho,

a partir das 14h, na Praça Lima Barreto, com entrada gratuita. O evento começa às 11h com DJ e um polo gastronômico repleto de sabores variados e os expositores já conhecidos na região. Às 16h, a cantora Nana Kozak se apresenta no Palco Isnard Manso, na Rua do Lavradio.

‘Campo Grande por trás das lentes’

O West Shopping, em parceria com o Museu Virtual de Campo Grande, celebra os 422 anos do bairro com a mostra gratuita “Campo Grande por trás das lentes”, de 18 de novembro a 30 de dezembro, no 1º piso do shopping. As fotos de Helcio Peynado e Malu Ravagnani revelam a

história e o patrimônio da região e busca resgatar o sentimento de pertencimento dos moradores do bairro da Zona Oeste. “É um convite para reconhecer a importância cultural de Campo Grande”, destaca Sílvia Fernandes, produtora e idealizadora do museu.

Servidores da Câmara terão redução na carga horária

Jornada dos servidores passa de 40 para 30 horas semanais

Por Paula Vieira

A rotina dos servidores da Câmara Municipal do Rio de Janeiro vai mudar. A Prefeitura sancionou, nesta quinta-feira (13), a lei que reorganiza parte da estrutura administrativa da Casa, reduzindo a jornada semanal dos servidores, passando de 40 para 30 horas de trabalho. A norma também autoriza o trabalho remoto e institui um banco de horas, que será regulamentado pela Mesa Diretora. Assinada pelo prefeito em exercício, Luiz Antonio Guaraná, a lei altera dispositivos do plano de cargos e funções criado em 2023.

Melhores condições para servidores da CM

Segundo o texto, a medida busca adequar o funcionamento interno às novas demandas de gestão além de garantir “melhores condições de trabalho” para os servidores da Câmara Municipal. Entre as novidades está a criação da Coordenadoria de Sustentabilidade, setor responsável por desenvolver e aplicar políticas ambientais no



CMRJ

Palácio Pedro Ernesto, sede da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Legislativo carioca.

A nova área deverá criar e executar ações voltadas à sustentabilidade institucional, gerir resíduos, promover campanhas educativas e integrar a Câmara a programas municipais como o Lixo Zero. O setor contará com um coordenador e dois assistentes.

A legislação também trans-

fere a Comissão de Licitação para a estrutura da área de Assistência Social e determina que benefícios e adicionais pagos aos servidores como auxílio-transporte, alimentação e saúde observem os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O projeto é de autoria dos vereadores Carlo Caiado (PSD), Willian Coelho (DC),

Tânia Bastos (Republicanos), Rafael Aloisio Freitas (PSD) e Paulo Messina (PL), com apoio das principais comissões da Casa, entre elas as de Meio Ambiente, Administração Pública e Finanças. Com a publicação no Diário Oficial desta quinta, as novas regras entram em vigor imediatamente, com implementação pela Mesa Diretora.

Lei muda regras do delivery

Clientes podem ser proibidos de exigir que entregador suba

Divulgação



Moradores do Rio que pedirem delivery devem descer para buscar o pedido na portaria

lho 2023, divulgado pelo Ministério do Trabalho em parceria com a Universidade Federal da Bahia, revela que quase 60% dos trabalhadores de aplicativos no país já sofreram algum tipo de violência durante a jornada, sendo 18% casos de racismo ou violência de gênero. Como representantes da população carioca, precisamos dar a nossa contribuição para

que esses profissionais tenham tranquilidade para trabalhar e garantir o sustento de suas famílias”, afirmou Rocal.

O texto ainda prevê que as empresas de aplicativo deverão informar as novas regras aos entregadores, e os condomínios serão responsáveis por comunicar os moradores sobre a norma.

Há exceções para pessoas

idosas, com deficiência ou mobilidade reduzida, que poderão combinar previamente a entrega na porta da unidade, sem custo adicional. A recusa injustificada do entregador, nesses casos, poderá gerar multa à empresa e suspensão temporária do profissional na plataforma.

O projeto voltará à pauta para segunda votação antes de seguir para sanção do prefeito.

Bombeiro comunitário nas favelas do Rio

A Câmara Municipal do Rio derrubou, nesta semana, o veto do prefeito Eduardo Paes (PSD) ao Projeto de Lei 3269/2025, que cria o Programa Bombeiro Civil Comunitário. A proposta do vereador Vitor Hugo (MDB), tem o objetivo de dispor de medidas de segurança, prevenção e combate a incêndios, deslizamentos e outras emergências nas comunidades da capital.

“Agradeço aos meus colegas vereadores por terem compreendido a importância deste projeto, que pode significar para uma pessoa da comunidade viver, numa situação de emergência. Os bombeiros comunitários poderão salvar muitas vidas e o projeto é de extrema necessidade”, afirmou o autor. Segundo Vitor Hugo, o

bombeiro comunitário receberá treinamento em primeiros socorros, evacuação e resposta a desastres climáticos. “O objetivo é proteger a vida das pessoas que moram em áreas que muitas vezes ficam desprotegidas e a reduzir os danos”, explicou.

O programa será executado por Bombeiros Profissionais Cíveis (BPC), capacitados conforme normas da ABNT e habilitados pelo Corpo de Bombeiros Militar. “A lei determina que a prefeitura deverá priorizar os profissionais que moram nas comunidades, para dar mais eficiência ao programa e para manter os bombeiros posicionados estrategicamente para agir de forma rápida e em casos de emergência”, destacou o vereador.

Saúde zera contratos emergenciais

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio zerou os contratos emergenciais ativos em serviços como limpeza, vigilância, alimentação e manutenção nas unidades da rede. Para a Prefeitura, a marca, reflete um processo de reorganização interna conduzido pela Subsecretaria de Gestão, em parceria com o Tribunal de Contas do Município (TCM-Rio). O trabalho priorizou o diálogo e o planejamento preventivo, substituindo a prática de sanções isoladas.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, a redução dos contratos emergenciais demonstra maturidade administrativa. “Deixamos de reagir para atuar de forma planejada e organizada”, afirmou. Em 2020, havia 25 contratos

emergenciais em vigor. Em 2019, os gastos superavam R\$ 300 milhões. Em 2025, ambos os números chegaram a zero.

Para promover a mudança, foi criado um grupo de trabalho em 2023, que reúne a SMS, a RioSaúde, a Controladoria Geral do Município e o TCM-Rio. O objetivo é aprimorar o uso dos recursos públicos.

A reorganização gerou economia em novas licitações. No contrato de logística com a empresa Pronto Express Logística S/A, a secretaria prevê uma redução anual de R\$ 2,68 milhões, mesmo com a ampliação de 30% na cobertura, que passará a incluir todas as unidades da RioSaúde e o Hospital do Andaraí. O novo contrato entra em vigor em agosto de 2026.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Prefeitura instalou banheiros e torre de segurança

Caxias implementa projeto de urbanização do Centro

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Agricultura, segue avançando com o projeto de urbanização do Centro da cidade. As obras dos banheiros públicos localizados na Avenida Plínio Casado foram concluídas, entregando à população três banheiros femininos e três masculinos, equipados, acessíveis e modernos. Os espaços receberam instalações elétricas e hidráulicas, piso cerâmico,

bancadas, torneiras, vasos sanitários, mictórios, divisórias, barras de apoio e portas. O projeto também contempla outras melhorias importantes com sete novos abrigos de ônibus, formando o mega ponto de ônibus Caxias-Barra, com iluminação em LED e bancos para maior comodidade dos passageiros. As calçadas da avenida foram revitalizadas com atenção à acessibilidade, paisagismo e medidas de traffic calm.

Mais conforto e segurança

Além disso, foi instalada uma nova torre de reconhecimento facial, iniciativa em parceria com o Governo do Estado, capaz de identificar pessoas e ler placas de veículos, reforçando a segurança pública no Centro da cidade. O prefeito Netinho Reis destacou a importância das obras.

“Estamos transformando os espaços públicos e oferecendo mais conforto, segurança e qualidade de vida para a população. Iremos cuidar e manter esses espaços limpos, sem mau cheiro e com conforto que o povo precisa”, afirmou.



Os ônibus começam a rodar a partir deste sábado (15)

Prefeitura de Japeri amplia o Programa Tarifa Zero

A Prefeitura Municipal de Japeri realiza nesta sexta-feira (14), às 17h, a entrega oficial dos novos ônibus do Programa Tarifa Zero, que agora chegam às ruas totalmente renovados, com ar-condicionado, acessibilidade, novo layout e mais conforto para os passageiros. Os ônibus começam a rodar a partir deste sábado (15),

e uma nova linha Engenheiro x Japeri chega até o fim do mês. O evento, aberto ao público, marca o início de uma nova fase do Tarifa Zero, mais moderno, acessível e ainda 100% gratuito. Lançado em maio de 2025, de forma emergencial, o programa já beneficiou mais de 70 mil pessoas em Japeri.

Economia para os moradores

O programa se consolidou como uma das principais iniciativas da gestão municipal para garantir transporte público gratuito e de qualidade à população. O Tarifa Zero continuará atendendo as linhas: Guan-du (via Santa Terezinha), Marajoara (via Parque Mucajá e Cosme e Damião) e

Nova Belém (via Beira-Rio e Casinhas, passando pela Prefeitura). Além de facilitar o deslocamento dos moradores, o programa representa uma economia média de R\$ 55,50 por semana para quem utiliza o transporte todos os dias, o equivalente a R\$ 5,50 por passagem.

Sucesso também em Belford Roxo

Quem também celebra o sucesso do Tarifa Zero é Belford Roxo. A iniciativa é um sucesso! Em apenas quatro meses, transportou quase meio milhão de passageiros nas linhas Jardim Gláucia x Centro de Belford Roxo e Shangrilá x Nova Aurora. As duas linhas, implantadas este ano pelo prefeito

Márcio Canella, atendem a bairros que o transporte público era deficitário. Satisfeito com os resultados do tarifa Zero, o prefeito Márcio Canella destacou que os números (479.170 passageiros) mostram que a iniciativa trouxe muitos benefícios à população mais necessitada.

PAM Meriti tem qualidade certificada pelo COREN-RJ

Unidade se tornou a primeira da Baixada a receber a certificação

São João de Meriti alcançou um marco histórico na saúde pública. Na segunda (10), o PAM Meriti recebeu o Selo Bronze do Programa de Apoio à Implantação do Processo de Enfermagem (PROSAEPE), concedido pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), tornando-se a primeira unidade da Baixada Fluminense a conquistar a certificação de qualidade em enfermagem.

A entrega aconteceu na Câmara Municipal de São João de Meriti, com a presença de autoridades, profissionais de saúde e representantes do COREN-RJ. Durante a cerimônia, nove profissionais do PAM Meriti foram homenageados pela contribuição direta na organização e implantação dos processos que garantiram o reconhecimento.

O Selo PROSAEPE é concedido às instituições que se destacam na implementação qualificada do Processo de Enfermagem, assegurando organização científica do cuidado, boas práticas assistenciais, segurança do paciente e valorização profissional.

Avanço da saúde meritiense

O prefeito de Meriti, Léo Vieira, celebrou a conquista inédita. “É um orgulho para mim e para todos nós que fazemos



Autoridades e profissionais homenageados na entrega do Selo Bronze do PROSAEPE

parte da saúde de Meriti. Temos profissionais comprometidos, na ponta, cuidando com dedicação, responsabilidade e carinho, como se cada paciente fosse parte da nossa família. Esse é só o começo de uma grande caminhada: vamos trabalhar para que Meriti seja referência em saúde no Estado”, destacou o prefeito.

O secretário municipal de Saúde, Dr. Carlos Neto, ressaltou o impacto da certificação. “O PROSAEPE é mais do que uma certificação, é um selo que reafirma a qualidade assistencial do nosso hospital e consolida processos técnicos que garantem segurança ao pa-

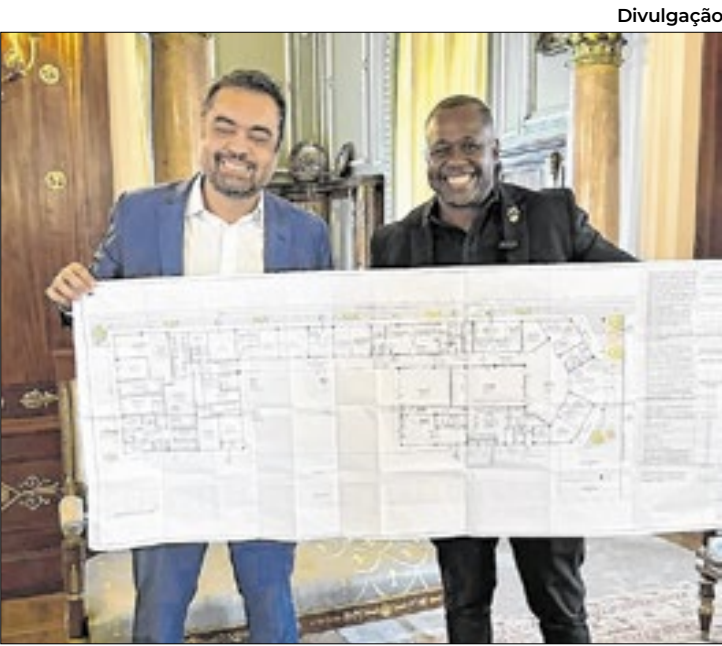
ciente. Esse reconhecimento é fruto de uma gestão organizada, humana e comprometida com resultados”, concluiu Dr. Carlos Neto. A superintendente municipal de Enfermagem, Vanessa Vieira, recordou os momentos de superação da equipe. “Passa um filme na cabeça, pois lembro do primeiro dia de janeiro em que iniciamos o desafio de transformar a saúde. Hoje vemos que o esforço valeu cada segundo. Esse Selo Bronze é de toda a equipe, da enfermagem que fazemos com amor. Vamos seguir em busca dos selos prata e ouro”, comentou Vanessa.

A presidente do COREN-RJ, Dra. Lilian Behringer, prestigiou o evento e parabenizou a equipe meritiense. “Meriti deu um passo importante para a saúde pública da Baixada. Esse selo significa que o PAM Meriti está oferecendo um atendimento com qualidade, organização e responsabilidade. Esperamos que a cidade continue evoluindo para conquistar os níveis prata e ouro, parabéns para todos os profissionais da categoria”, afirmou Dra. Lilian, acompanhada da vice-presidente, Dra. Rosimere Maria e da coordenadora do PROSAEPE, Dra. Rosimere Fereira.

Construção do batalhão da PM em Nova Iguaçu começa na próxima semana

As obras para construção do batalhão da Polícia Militar de Nova Iguaçu começam na próxima semana. O resultado da licitação já foi homologado, permitindo o início dos trabalhos, anunciou o deputado estadual Carlinhos BNH (PP) junto ao presidente do Progressistas no Rio de Janeiro, deputado federal Dr. Luizinho, que destinará emenda de R\$ 5 milhões para a compra de equipamentos para a nova unidade da PM.

Embora seja considerada capital da Baixada Fluminense, Nova Iguaçu é a única cidade da região que não tem o seu próprio batalhão. O que já teve se foi com a emancipação de Mesquita, em 1999. Morador de Nova Iguaçu, o deputado Carlinhos BNH é autor da Indicação Legislativa 360/2023 ao governo estadual solicitando a construção do batalhão da PM. Na época em



Licitação foi homologada, permitindo início dos trabalhos

que presidiu a Comissão de Segurança da Câmara Municipal da cidade, também levou ao governador Cláudio Castro (PL) essa demanda. “Há mais de 50 anos a população de Nova Iguaçu espera

esse momento para fortalecer a segurança. Sou PM há 25 anos e fico feliz em contribuir para que nossos irmãos de farda tenham melhores condições de trabalho. Essa obra é muito mais que a concretização de

um sonho, é um símbolo de respeito e compromisso com a vida”, destaca o deputado Carlinhos BNH, membro da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). A pedido do líder do PP na Alerj, o deputado Dr. Luizinho anunciou que destinará emenda de R\$ 5 milhões para assegurar plenas condições de trabalho aos policiais militares do futuro batalhão de Nova Iguaçu. “Vou fazer a seu pedido, Carlinhos, uma emenda de R\$ 5 milhões para colocar todos os equipamentos do nosso batalhão: os carros, o armamento, os coletes para proteger os policiais”, disse Dr. Luizinho em vídeo ao lado de Carlinhos BNH. A intenção é inaugurar o batalhão em 2026, anunciou o governador Cláudio Castro.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO

AVISO

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO - UENF torna público aos interessados que
realizará no portal de compras do Estado do Rio de Janeiro
(SIGA), endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, a licitação na
modalidade Pregão Eletrônico, abaixo mencionada:

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 023/2025
PROCESSO nº SEI-260002/006932/2025
TIPO: Menor Preço Global por lote
OBJETO: Aquisição de ingredientes para a fabricação de ração
animal para atender às necessidades da UENF
VALOR ESTIMADO: R\$ 660.269,13 (Seiscentos e sessenta mil e
duzentos e sessenta e nove reais e treze centavos).
INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 14/11/2025, às 17h00.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 28/11/2025, às 14h00.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 28/11/2025,
às 15h00 (horários de Brasília).

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no portal SIGA
(www.compras.rj.gov.br), na página eletrônica da UENF (www.uenf.br) e no sítio do PNCP (www.pncp.gov.br/app/editais). Maiores
informações pelo e-mail setlicit@uenf.br.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO GERAL DE AÇÕES
SOCIOEDUCATIVAS - DEGASE

COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISOS

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DO DEPARTAMENTO GERAL
DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS - DEGASE, torna pública que fará
realizar no portal do SIGA (www.compras.rj.gov.br), as licitações na
modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, abaixo mencionadas:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025.
OBJETO: Manutenção preventiva e corretiva de Equipamentos
Odontológicos, com reposição de peças.
PROCESSO Nº SEI-030002/004446/2024
PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 09h00
do dia 28/11/2025.
DATA E HORA PARA OFERECIMENTO DE LANCES: 10h00 do
dia 28/11/2025, horário de Brasília.

O Edital da referida licitação encontra-se disponível no endereço
eletrônico: www.compras.rj.gov.br, podendo, alternativamente, ser
adquirida uma via impressa mediante permuta de uma resma de
papel A4, no setor de licitações, no endereço: Rua Taifeiro Osmar
de Moraes, 111, Galeão, Ilha do Governador, Rio de Janeiro - RJ
e quaisquer dúvidas poderão ser dirimidas, no horário de 10h00 as
16h00, no prazo de até 02 dias úteis anteriores a data da licitação,
através do telefone (21) 2334-6692.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



A atividade começará com moradores da Posse

Plano de Resiliência para Petrópolis

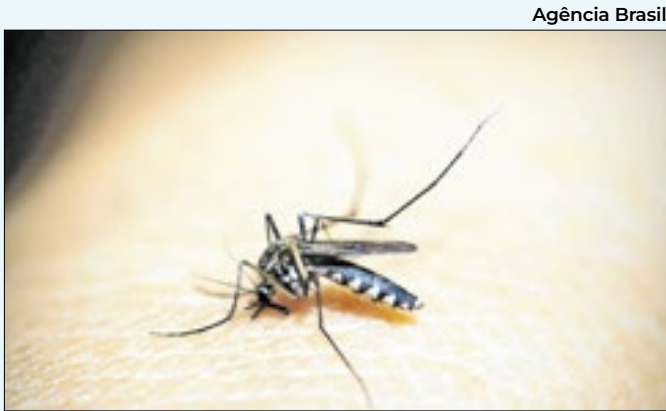
Dentro das ações de prevenção aos eventos climáticos severos, o governo do Estado realiza neste sábado (15.11), em Petrópolis, o “Primeiro Encontro Comunitário para a Construção do Plano de Resiliência Familiar”. A ação faz parte do projeto RJ Resiliente/Serrana Resiliente, da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade em parceria com a ONU Habitat, que irá ca-

pacitar moradores de 13 comunidades na cidade. O anúncio foi feito pelo secretário de estado do Ambiente e Sustentabilidade Bernardo Rossi. A primeira ação acontece no distrito da Posse - Praça CEU das Artes Corta Rio. A preparação da população para os eventos severos é uma prioridade para o governador Cláudio Castro. As atividades acontecem acontece das 9h às 13h.

Ações e objetivo

Além das ações voltadas para moradores das comunidades, profissionais de educação e estudantes também serão capacitados em outra frente, dentro do projeto Ambiente Resiliente, lançado na semana passada no Palácio Guanabara. A ação é realizada pelo Espaço Convivência Susten-

tável – ECOS – Petrópolis e visa ampliar a resiliência urbana e climática de Petrópolis por meio de ações não- estruturais de capacitação e fortalecimento comunitário para o desenvolvimento sustentável focado em ações de mobilização comunitária, educação ambiental climática.



Índice de Petrópolis foi de 0,11% neste ano

LIRAA apresenta resultados positivos em 2025

O trabalho contínuo da Prefeitura de Petrópolis e a conscientização da população no combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya geraram um resultado bastante positivo para o município. O quarto Levantamento Rápido de Infestação por Aedes Aegypti e Aedes Albopictus (LIRAA) de 2025, divulgado nesta

quinta-feira (13), foi o menor registrado no ano, com apenas 0,11% — número considerado satisfatório, já que o Ministério da Saúde (MS) preconiza que sejam inferiores a 1% para serem considerados de baixo risco de infestação. Entre os dias três e seis de novembro, equipes da Secretaria de Saúde visitaram 7.908 imóveis em diversas regiões.

Troca de farpas

O vereador Dudu utilizou o plenário da Câmara nesta semana, e também as redes sociais, para criticar a vereadora Professora Lívia. O parlamentar informou que vai ajudar no pagamento para a alimentação e na reforma do telhado do Centro Comunidade São Jorge, que sofreu destelha-

mento na última semana. Contudo, a vereadora Lívia criticou a medida informando que “o dinheiro não pode sair do nosso bolso”, o que incomodou o vereador. Segundo o município, a gestão do espaço é feita por entidade conveniada, responsável pelas medidas necessárias de reparo.

Unita pede integração

O movimento Unidos por Itaipava (UNITA) defende que o desenvolvimento do distrito precisa ser acompanhado por um planejamento público integrado, capaz de alinhar expansão urbana, mobilidade, turismo e meio ambiente. A entidade destaca que Itaipava cresce de forma acelerada

— com novos empreendimentos, condomínios e aumento constante no fluxo de visitantes —, mas sem que o poder público ofereça infraestrutura e gestão à altura desse avanço. De acordo com a UNITA, as secretarias municipais atuam de forma isolada e sem diálogo entre si.

PETROPOLITANO

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Bomtempo queria o ICMS, enquanto TCE via 37 falhas

Tribunal de Contas identificou falhas antigas na gestão tributária

Por Gabriel Rattes

Enquanto o ex-prefeito Rubens Bomtempo concentrava esforços em disputas judiciais e políticas sobre o repasse do ICMS, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) encontrou 37 recomendações e determinações para melhorar a arrecadação própria da Prefeitura de Petrópolis. O relatório, divulgado nesta quarta-feira (12), revelou que o município manteve falhas graves e recorrentes na cobrança de impostos e na gestão tributária durante todo o mandato anterior (2021–2024).

A auditoria, realizada entre abril de 2024 e fevereiro de 2025, avaliou o desempenho da Prefeitura na administração do IPTU, ISS, ITBI e da Dívida Ativa e foi usada como base para o parecer contrário das Contas de Governo de 2024.

TCE cobra eficiência

De acordo com o relatório, a antiga gestão não estruturou um sistema eficaz para cobrar os devedores de impostos, deixando de utilizar ferramentas simples e legais de recuperação de crédito. O TCE destacou a ausência de protestos extrajudiciais, que poderiam ser feitos em cartório sem custo para o município, e a falta de atualização cadastral dos contribuintes, o que impactou diretamente a arrecadação do IPTU e do ISS — principais fontes de receita própria de Petrópolis.

O tribunal também registrou que a Planta Genérica de Valores (PGV), usada para calcular o valor dos imóveis e o IPTU, segue desatualizada há anos, gerando cobranças defasadas e perda de arrecadação significativa.

Fiscalização fraca

Outro ponto crítico levantado foi a baixa fiscalização do ISS, sobretudo entre empresas do Simples Nacional, e a falta de conferência dos valores de mercado no ITBI, imposto cobrado em transações imobiliárias.

O TCE observou que o município não realizava avaliações imobiliárias regulares, o que pode ter permitido distorções na cobrança e perda de receita.

Responsabilidade do ex-prefeito

O Tribunal deixou claro que as falhas apontadas são de responsabilidade direta do chefe do Executivo municipal, conforme determina a Constituição Federal. Rubens Bomtempo já havia sido advertido em relatórios anteriores (2021, 2022 e 2023) sobre a necessidade de corrigir os mesmos problemas, mas, segundo o TCE, não adotou medidas eficazes até o fim de seu mandato.

Com isso, a atual administração herdou uma estrutura tributária considerada defasada e sem integração tecnológica. “O fortalecimento da arrecadação própria permite ao município ampliar sua capacidade de atuação, resultando em melhores condições para oferecer serviços públicos de maior qualidade à população, tais como saúde, educação, segurança e saneamento básico”, diz um trecho do documento divulgado pelo TCE.

Impactos

O relatório também alerta que as ações corretivas terão efeitos diretos no futuro fi-



TCE-RJ aponta 37 formas de corrigir falhas deixadas na arrecadação municipal

RECOMENDAÇÕES
O parecer do TCE-RJ elenca 37 medidas concretas que devem ser adotadas pela Prefeitura de Petrópolis para corrigir as falhas herdadas. São elas:
Cobrança e Dívida Ativa
1- Criar regras claras para cobrança administrativa. 2- Implantar rotina regular de cobrança de dívidas. 3- Elaborar norma municipal de cobrança inspirada em boas práticas. 4- Notificar devedores por meios eletrônicos (e-mail, SMS, aplicativos). 5- Permitir pagamento com cartão de crédito e parcelamentos. 6- Informar débitos abertos em carnês e boletos. 7- Avisar o contribuinte antes da inscrição em dívida ativa. 8- Usar o protesto em cartório para cobrar dívidas. 9- Revogar lei que impede protestos de pequenos valores. 10- Enviar automaticamente as dívidas ao cartório. 11- Automatizar o sistema de arrecadação e cruzar dados de devedores. 12- Usar o protesto também em dívidas já ajuizadas.
Dívida Ativa e Parcelamentos
13- Conferir dados completos antes da inscrição de dívidas. 14- Automatizar o processo de inscrição e notificação. 15- Cancelar parcelamentos inadimplentes no prazo legal. 16- Criar alertas eletrônicos de atraso e integração com a Procuradoria. 17- Monitorar parcelamentos cancelados e retomar a cobrança. 18- Executar ações fiscais todo ano. 19- Controlar automaticamente os prazos de prescrição das dívidas.
Fiscalização do ISS
20- Implantar sistema eletrônico para fiscalização e controle. 21- Reestruturar a Secretaria de Fazenda com mais pessoal e tecnologia. 22- Planejar fiscalizações anuais com critérios técnicos. 23- Monitorar resultados de ações fiscais anteriores. 24- Fiscalizar grandes contribuintes e inadimplentes. 25- Criar programa para detectar quedas suspeitas de arrecadação. 26- Fiscalizar bancos e instituições financeiras de forma permanente. 27- Cobrar diferenças de ISS antes da liberação do “habite-se”. 28- Acompanhar empresas do Simples Nacional com cruzamento de dados. 29- Integrar dados de cartões de crédito e notas fiscais. 30- Implantar processo administrativo digital tributário. 31- Padronizar e normatizar toda a fiscalização do ISS.
IPTU e Cadastro Imobiliário
32- Enviar à Câmara projeto para revisar a Planta Genérica de Valores (PGV). 33- Evitar aumentos bruscos do IPTU, aplicando reajustes graduais. 34- Fazer recadastramento geral dos imóveis da cidade. 35- Atualizar o sistema de cadastro com todos os campos exigidos por lei. 36- Criar um setor específico para gerenciar o cadastro imobiliário.
ITBI
37- Fiscalizar o ITBI com base em avaliações reais de mercado, garantindo transparência e direito à revisão.
As orientações visam modernizar a gestão fazendária, aumentar a arrecadação e reduzir a dependência de repasses estaduais e federais.

nanceiro de Petrópolis. Com a Reforma Tributária já em vigor, o volume de recursos que o município receberá do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), entre 2029 e 2077, dependerá da média de arrecadação do atual ISS entre 2019 e 2026.

Ou seja, quanto melhor for a arrecadação agora, maior será a fatia de recursos no futuro — reforçando a importância de uma gestão fiscal responsável.

Próximos passos

Por envolver informações de contribuintes, o processo tramita sob sigilo, mas o TCE autorizou a divulgação de suas conclusões principais. O órgão encaminhou cópias do relatório à Prefeitura, à Câmara Municipal, ao Ministério Público Estadual e à Secretaria de Fazenda, que deverão acompanhar o cumprimento das recomendações.

O que diz Bomtempo?

Procurado, o ex-prefeito Rubens Bomtempo esclareceu que a gestão anterior seguiu decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). “Que diverge do entendimento do TCE e permite a atualização dos valores de IPTU a partir do valor de mercado e o lançamen-

to por ato de ofício dos novos imóveis, com maior rapidez e economia. É importante destacar que o próprio balanço da Prefeitura constata que houve aumento na arrecadação dos recursos próprios entre 2022 e 2024”, afirmou em nota.

O que diz Hingo Hammes?

As falhas na gestão tributária impactam a capacidade de Petrópolis de gerar sua própria receita, aumentando a dependência de transferências estaduais e federais. A não efetivação da cobrança e a desatualização cadastral limitaram o potencial de arrecadação, como por exemplo a não realização do Georreferenciamento, agravando diretamente o cenário de dificuldade financeira enfrentado pelo município, isto pode ser percebido quando houve o aumento do ICMS e não se reverteu em um aumento do ISS, que deveria acompanhar o crescimento.

A atual administração concorda com o diagnóstico do TCE-RJ de que problemas crônicos não foram solucionados nos últimos anos e estamos implementando medidas corretivas estruturais para assegurar o aumento da justiça fiscal e da arrecadação. Desde o início da gestão estamos trabalhando nestas questões, mesmo sem

ciência do que seria apontado pelo tribunal. As principais medidas já em curso são:

Fiscalização de Tributos e ISS: Já foram implementadas novas ferramentas tecnológicas que cruzam dados e auxiliam na identificação de discrepâncias entre os valores declarados e os efetivamente arrecadados pelas empresas através de movimentações bancárias, cartões de crédito e débito, além do Simples Nacional. Isso permite uma fiscalização mais assertiva e eficiente do ISS e outros tributos. Este é um fator fundamental, visto que a maior parte da nossa economia está diretamente ligada ao setor de serviços. Em 2025, já houve um aumento na arrecadação deste tributo.

Atualização da Planta Genérica de Valores (PGV) e Georreferenciamento: Já estamos com todo o processo para a licitação do georreferenciamento, fundamental para a atualização do IPTU e ITBI, além da Planta genérica de valores, que a pelo menos 30 anos está desatualizada, isto impacta diretamente na arrecadação municipal. Também iniciou-se a revisão e higienização do Cadastro Fiscal Imobiliário para corrigir distorções históricas. Esta medida é fundamental para que o IPTU reflita a realidade dos imóveis e cumpra seu papel de fonte de receita municipal. Vale destacar que em 2021, foram iniciados os processos de voos do georreferenciamento, mas a gestão que assumiu não deu continuidade ao projeto.

Cobrança Administrativa e Protesto: a gestão está normatizando os procedimentos de cobrança administrativa e trabalhando na implementação de um formato simplificado e eletrônico de protesto extrajudicial para acelerar a recuperação de créditos.

Combate à Dívida Ativa: A Prefeitura está realizando o Programa de Refinanciamento (REFIS), essencial para ampliar a diminuição do estoque da Dívida Ativa e resgatar créditos em favor do município.

Este trabalho vem sido desenvolvido desde o início do ano, antes mesmo das recomendações do tribunal pois entendemos que esta é uma demanda da cidade, corrigir as falhas de cobrança e de estrutura é o único caminho para restabelecer a autonomia financeira de Petrópolis e garantir que a arrecadação seja revertida em melhores serviços para o cidadão. Estamos trabalhando para consolidar uma gestão pública eficiente, utilizando dados e tecnologia para assegurar o respeito, a ética e a transparência em todas as ações fiscais.

TERESOPOLITANAS



Na ocasião foram pontuadas ações de resposta

Defesa Civil apresenta Plano Verão 2026

A Defesa Civil de Teresópolis reuniu o Grupo de Ações Coordenadas (GRAC) para a apresentação do Plano Municipal de Contingência – PLANCON (Plano Verão 2026). O encontro, realizado no auditório da Prefeitura, teve como objetivo garantir uma visão integrada das ações preventivas, de-

finir responsabilidades entre os órgãos e reforçar o compromisso conjunto de atuação durante o período chuvoso. Durante a reunião, foram apresentados os principais riscos que envolvem o município, com destaque para os acumulados de chuva registrados entre 2012 e 2025.

Nudec

Também foram detalhados os pontos-chave do plano de contingência, incluindo áreas de risco, cenários críticos, rotas de fuga, pontos de apoio e a atuação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.

Hip-Hop

Até domingo (16), a Praça Olímpica Luís de Camões e o Vagalume Open Bar, a Praça dos Expedicionários – a do Tiro de Guerra, no São Pedro, e o Parnaso, no Soberbo, são palco da Semana do Hip-Hop.

Rotas

Também foram pontuadas as ações de resposta e socorro imediato, que englobam logística de apoio, assistência humanitária, mobilização de recursos e atendimento à imprensa, além das rotas de fuga.

Programação

A programação começou na terça, dia 11, com a Batalha da Encruza, na Praça Olímpica, marcada por versos improvisados e criativos, sem perder o ritmo. E segue com mais batalhas de rimas, roda cultural.

Petrópolis defende título de ‘cidade mais segura Estado’

Título é conquistado pelo terceiro ano consecutivo pelo município

Por Redação

Petrópolis foi considerada a cidade mais segura do Estado do Rio de Janeiro segundo o Anuário 2025 da plataforma Myside. A pesquisa tem como base o número de assassinatos em cada município brasileiro. O Rio de Janeiro ficou em 15º lugar entre os estados mais seguros.

Pelo terceiro ano consecutivo, Petrópolis ficou em 1º lugar do ranking de cidades mais seguras do Estado do Rio, com uma taxa de 9,3 casos a cada 100 mil habitantes. Nesta edição, outros dois municípios da Região Serrana estão entre os 10 mais seguros do Estado, Nova Friburgo e Teresópolis, que ocupam respectivamente o 4º e 7º lugares na colocação. Em Friburgo, foram registrados a média de 14,9 assassinatos a cada 100 mil habitantes e em Teresópolis, o índice foi de 16,1 a cada 100 mil habitantes.

Rio inseguro?

O Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil utiliza exclusivamente a taxa de homicídios por 100 mil habitantes como indica-



Thiago Alvarez/CM

Petrópolis alcançou nota máxima no índice, e assumiu a primeira colocação no ranking

dor com base nos dados oficiais do Sistema de Informação sobre Mortalidade, o SIM, do Ministério da Saúde, além de dados populacionais do IBGE. A pesquisa divulgada pelo Myside tem como ano base 2024 e este é o terceiro anuário lançado pelo grupo.

Método de análise

De acordo com o anuário, o SIM é um sistema nacional con-

tínuo de registro de óbitos, em operação desde 1979, no qual cada morte é classificada segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essas informações são produzidas por médicos e cartórios de registro civil e consolidadas pelas Secretarias de Saúde, o que permite a construção de uma base padronizada e comparável para todo o país.

Ranking 10 cidades mais seguras do RJ

- 1º Petrópolis
- 2º Nilópolis
- 3º Mesquita
- 4º Nova Friburgo
- 5º Macaé
- 6º São Gonçalo
- 7º Teresópolis
- 8º Rio das Ostras
- 9º Niterói
- 10º Magé

Arteris renova concessão da BR-101 entre RJ e ES por R\$ 10 bilhões

Por Redação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) concluiu, nesta semana, o processo competitivo da BR-101/RJ – Autopista Fluminense e confirmou a Arteris como vencedora. A sessão foi realizada na B3, em São Paulo, e consolida o avanço de um modelo que reforça a segurança regulatória e estimula um ambiente mais estável para investimentos privados no setor rodoviário.

O trecho concedido tem 322,1 quilômetros, ligando Niterói à divisa com o Espírito Santo e passando por 13 municípios fluminenses, entre eles Campos dos Goytacazes. A rodovia também conecta polos industriais e portuários, como Açu e Macaé, e dá acesso à Região dos Lagos. É um corredor essencial para o trabalho, o turismo e o transporte de cargas, beneficiando milhares de pessoas que dependem de uma estrada mais segura e eficiente.

Obras e melhorias previstas

O novo contrato prevê um robusto conjunto de obras para ampliar e modernizar a rodovia: ■ 49,5 km de duplicações e 5,6 km de variantes; ■ 52,5 km de faixas adicionais e 81,6 km de multivias; ■ 14 km de vias marginais; ■ 12 novas pontes e viadutos e 39 estruturas que passarão por refor-



Michel Corvello/MT

O novo contrato prevê um robusto conjunto de obras

- ço ou reforma;
- 21 passarelas para pedestres, seis retornos e 40 novos pontos de ônibus;
- 59,2 km de ciclofaixas, aumentando a segurança para ciclistas e comunidades próximas.

O contrato também prevê novos acessos, interseções e trevos, garantindo mais fluidez e menos pontos de conflito ao longo da rodovia.

Investimento

O diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, ressaltou a importância do momento vivido pela Agência e o avanço na reestruturação de contratos de concessão. Para ele, o foco da atual gestão tem sido solucionar os problemas do passado com responsabilidade e diálogo, promovendo seguran-

ça jurídica e continuidade dos investimentos. Ao lembrar o processo de licitação da Autopista Fluminense, o diretor destacou o papel da Agência na mediação e no equilíbrio entre os interesses públicos e privados.

“Quando cheguei à ANTT, em 2021, vi a angústia da concessionária ao pedir a relicitação, porque sabia do potencial do ativo e queria realizar os investimentos, mas o contexto da época não permitia. A partir dali, abrimos uma janela de oportunidades para construir uma solução consensual, com o engajamento de todos os atores envolvidos”, afirmou.

Ele reforçou ainda que o novo contrato da BR-101/RJ reflete uma gestão mais moderna e sustentável, ajustada às condições econômicas atuais. “Temos agora um contrato atualizado,

com mecanismos de incentivo, tarifas equilibradas e uma concessionária comprometida com a execução das obras e uma agência reguladora que atuará bem próximo para garantir que todos os investimentos de fato aconteçam. Acreditamos que os investimentos darão certo, porque o Brasil é um celeiro de excelentes oportunidades de investimento — poucos países no mundo têm ativos e potencial como o nosso”, completou o diretor-geral.

Novas regras

O modelo foi desenvolvido com base em experiências anteriores da ANTT, como as concessões da ECO101 (BR-101/ES/BA) e MSVIA (BR-163/MS), e cumpre as determinações do Acórdão nº 2.318/2024 do TCU.

Entre as inovações do edital estão:

- Participação obrigatória e isonômica da atual controladora;
- Cronograma mais realista para due diligence e precificação;
- Regras que reduzem riscos e promovem igualdade de condições.

A consulta pública nº 02/2024, realizada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, teve sessão em Niterói, transmitida ao vivo. As contribuições serviram de base para o aprimoramento do edital, do termo aditivo e do programa de exploração da rodovia.

Três Rios representada na COP 30

A vereadora Bia Bogossian, de Três Rios, está em Belém (PA) participando da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 30, um dos eventos mais importantes do mundo sobre meio ambiente, sustentabilidade e mudanças do clima. Como membro da delegação brasileira, a presença da parlamentar coloca o município e toda a região com voz ativa nos debates globais sobre o futuro do planeta.

Já no primeiro dia da conferência, Bia Bogossian participou de dois painéis no Pavilhão BNDES a convite da Bancada do Clima. O primeiro deles, realizado

na tarde da última segunda-feira (10), debateu o papel do parlamento na adaptação climática dos territórios brasileiros. Já o segundo, no mesmo dia, abordou os desafios e as oportunidades para que poderes legislativos possam liderar ações de adaptação climática urbana.

Os temas também estão em alta no mandato da vereadora, que apresentou recentemente o projeto de lei Escolas com Adaptação Climática, que busca conscientizar sobre as mudanças climáticas e implementar ações de adaptação nas escolas da rede municipal de Três Rios. O projeto faz

parte de uma mobilização nacional da Bancada do Clima e reúne lideranças da pauta climática em todo o país.

A vereadora destaca a importância de levar a realidade das cidades do interior para um espaço global de decisão. “É fundamental que o debate sobre o clima também considere as cidades médias e pequenas, onde os impactos ambientais são sentidos de forma direta, próximas da população e, principalmente, onde estão muitas das soluções locais”, afirma Bia, que também é autora da lei que obriga a neutralização das emissões de gases

de efeito estufa gerados pelo Legislativo Municipal trirriense e já destinou recursos para elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica por meio das emendas impositivas.

A COP 30 reúne chefes de Estado, autoridades, cientistas, ativistas e representantes da sociedade civil de diversos países. “Sempre falo que trabalhar pela sustentabilidade não é só agir pelo meio ambiente, mas por um tripé que une desenvolvimento ambiental, social e econômico. É assim que vamos avançar na pauta e atender, de verdade, as demandas do futuro”, finaliza.

CORREIO SERRANO

TCE

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) emitiu pareceres prévios contrários à aprovação das contas de governo referentes ao exercício de 2024 das prefeituras de Nova Friburgo, Areal e São José do Vale do Rio Preto. Os documentos apontam falhas e irregularidades na gestão financeira dos municípios e seguem agora para análise das Câmaras Municipais, que terão a palavra final sobre a aprovação ou rejeição das contas.



Divulgação

Pareceres contrários na Região

Nova Friburgo

O parecer sobre as contas do prefeito Johnny Maycon Cordeiro Ribeiro foi emitido pela conselheira-substituta Andrea Siqueira Martins. O corpo técnico do TCE e o Ministério Público de Contas (MPC) recomendaram a

rejeição das contas, apontando inconsistências na gestão orçamentária e financeira. A decisão foi publicada em 21 de outubro de 2025, e abriu prazo de 10 dias para que o prefeito apresentasse manifestação por escrito.

Areal

Situação semelhante ocorre em Areal, onde as contas do prefeito José Augusto Bernardes Lima também receberam parecer contrário do TCE-RJ. Assim como em Nova Friburgo, o Ministério Público

de Contas acompanhou a recomendação técnica de rejeição. O processo foi relatado igualmente pela conselheira-substituta Andrea Siqueira Martins e publicado em 10 de outubro de 2025.

São José do Vale do Rio Preto

No caso de São José do Vale do Rio Preto, a conselheira Marianna Montebello Willeman identificou duas irregularidades principais nas contas do prefeito Gilberto Martins Esteves. A primeira diz respeito à abertura de créditos suplementares — ou seja, autorizações para gastar além do previsto — sem

que houvesse autorização expressa na Lei Orçamentária Anual, o que viola a Lei Federal nº 4.320/64.

A 2ª envolve o uso inadequado dos recursos do Fundeb, o fundo destinado à educação básica. Com base nas falhas, o Ministério Público de Contas também se manifestou pela rejeição das contas.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/ACS



Senador Carlos Portinho e prefeito Babton Biondi

Babton Biondi busca mais recursos para Rio Claro

O prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, cumpriu em Brasília até quinta-feira, 13, compromissos e reuniões em busca de novas emendas parlamentares para 2026. Neste ano, o município já foi contemplado com cerca de R\$ 10 milhões em recursos destinados por deputa-

dos e senadores. Babton reforçou os pedidos de apoio, entre eles, ao senador Carlos Portinho, que confirmou o compromisso de destinar recursos ao município. “Estou aqui firmando o compromisso de mandar recurso para a saúde de Rio Claro”, afirmou o senador.

Encontro com deputados

O prefeito destacou a importância dessas parcerias para o desenvolvimento de Rio Claro. “Sou muito grato ao senador Carlos Portinho pela atenção e pelo compromisso com o nosso município”,

disse o prefeito, que também se reuniu com os deputados federais Hélio Lopes, Dr. Luizinho, Júlio Lopes Max Lemos e Beбето. “Buscar emendas é um trabalho constante e essencial”, completou.

Campanha não para

O Outubro Rosa passou, mas a Prefeitura de Barra do Piraí organizou o transporte e os exames de mamografia de 15 mulheres do distrito de São José do Turvo na Casa de Caridade Santa Rita. A finalidade foi

garantir acesso das mulheres do município aos exames de mamografia. A prefeita Katia Miki, o vice-prefeito e secretário de Saúde, Cristiano Almeida, e a vereadora Lu Maciel participaram da ação.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Eletronuclear está na lista de estatais federais em crise

TCU cria força-tarefa para fiscalizar estatais federais

O Tribunal de Contas da União criou uma força-tarefa para fiscalizar estatais federais que enfrentam dificuldades financeiras. Entre elas, a ENBPar, que controla a Eletronuclear, gestora das usinas nucleares do país. O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, afirmou que o órgão vai passar a acompanhar a

“situação delicada fiscal e de gestão” das empresas, que prestam serviços essenciais como a operação de aeroportos, a cunhagem de moeda e o serviço postal. A iniciativa é de responsabilidade da Segecex e avaliará cinco eixos: gestão, inovação, desempenho financeiro, pessoal e tecnologia da informação.

Governo Lula discute empréstimo

O governo Lula discute um empréstimo de R\$ 20 bilhões para a ENBPar, com aval do Tesouro, mas a operação ainda depende de parecer técnico. A negociação do empréstimo não foi citada no relatório. A ENBPar também está sob atenção por causa da Eletronuclear, que

administra Angra 1 e as obras de Angra 3. A empresa pediu R\$ 1,4 bilhão ao governo para cobrir compromissos até o fim de 2025. Para 2025, o governo do presidente Lula projeta déficit de R\$ 6,2 bilhões nas contas das estatais federais e de R\$ 6,7 bilhões em 2026.

Casa da Moeda na lista

Também citada no relatório, a Casa da Moeda registrou queda de 74% no lucro líquido em 2024, apesar do aumento da receita, e fechou o ano com resultado operacional negativo. A Infraero, afetada pela concessão de aeroportos à iniciativa privada, acumulou prejuízo de R\$ 228,7

milhões e redução de 71% na receita líquida. Entre as companhias Docas, o relatório cita a Codern, do Rio Grande do Norte, como depende em 72% da receita do Porto de Maceió, que pode ser desvinculado de sua administração.

***Com informações da Folhapress**

REGIÃO DO VALE

Acordo entre China e Brasil alivia cluster automotivo

Alinhamento reduz pressão sobre falta de chips na indústria

Por Redação

O cluster automotivo do Sul Fluminense - um arranjo produtivo local que reúne cinco montadoras e mais de 20 fornecedores na Região das Agulhas Negras, no estado do Rio de Janeiro - respirou aliviado esta semana por conta do acordo entre o Brasil e a China que garante o abastecimento de chips no mercado nacional.

Considerado o 2º maior polo automotivo do país em número de empresas, integram o Cluster as montadoras Stellantis, Nissan, Jaguar Land Rover, Hyundai, Volkswagen, além da Michelin e mais 23 empresas sistematistas, que compõem a cadeia produtiva do setor no Sul Fluminense. E mais: é o 4º em capacidade de produção e o 6º em geração de empregos diretos e indiretos.

Risco ainda bate à porta

Na avaliação da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o risco de falta desses componentes ainda existe, mas as tratativas diplomáticas realizadas nos últimos conseguiram aplacar o estresse no setor, que já analisava a possibilidade iminente de paralisação de linhas de produção.

“Na sexta-feira, as fabricantes de veículos começaram a ser avisadas pelos fornecedores de que a autorização para impor-



Divulgação

Nissan, em Resende, integra polo automotivo do Sul Fluminense, o segundo maior do país

tação de chips está sendo retomada aos poucos. Com isso, o risco de paralisação em nossas fábricas diminuiu”, diz Igor Calvet, presidente da Anfavea.

Dois fatores contribuíram para isso, segundo o executivo. Primeiro, houve a liberação pela China da importação de chips por empresas que operam no Brasil e que têm fábrica em solo chinês. Outra ação é a “licença especial” concedida pelos chineses às empresas brasileiras, para terem uma linha direta de acesso aos componentes.

“A situação melhorou, mas é importante dizer que ainda não foi normalizada. Se não houver interrupção novamen-

te nas importações, nossa indústria tende a não ser afetada”, comentou Calvet.

Há cerca de uma semana, o governo chinês concordou em analisar a concessão de uma autorização especial às empresas brasileiras que estiverem com dificuldades para importar os chips.

A medida abriu caminho para o fim do embargo às importações de semicondutores da empresa Nexperia, que podia levar ao desabastecimento dos fornecedores de autopeças no país.

A iniciativa do governo chinês ocorreu após conversas do vice-presidente e ministro do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio), Geraldo Alckmin, com a

Embaixada da China no Brasil. Alckmin pediu prioridade no fornecimento dos chips às fábricas do Brasil.

A produção nacional de automóveis corria o risco de ser paralisada devido a uma crise global que envolve um dos maiores produtores de semicondutores do mundo. A possível escassez nessa área é um reflexo das disputas internacionais em torno da fabricação de semicondutores envolvendo a China e os Estados Unidos, que travam uma guerra comercial.

***Com informações da Folhapress**

Saae-VR investe em equipamento para tratamento do esgoto sanitário

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR) segue investindo em novas tecnologias para melhorar o atendimento à população. A aquisição mais recente é um microscópio da marca Zeiss – equipamento de ponta para realizar observações microbiológicas com alto nível de detalhamento e precisão. O investimento representa um avanço da autarquia para o acompanhamento biológico do esgoto sanitário.

O modelo Zeiss Axiolab 5 é um equipamento trinocular (três tubos de observação) de alta performance, projetado para aplicações de rotina e pesquisa em microbiologia, biotecnologia e análises ambientais. Ele será utilizado pela equipe do laboratório da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Gil Portugal – formada pela supervisora de laboratório de esgoto, Cristina Cherly de Moura, e pela técnica de laboratório, Mallena de Almeida. O microscópio vai possibilitar identificar organismos presen-



Divulgação/Saae-VR

Microscópio para observações microbiológicas de precisão

tes no lodo ativado – como bactérias filamentosas, cílios (grupo de protozoários unicelulares), flagelados (microorganismos unicelulares que se movimentam através do batimento de flagelos), rotíferos (filo de animais aquáticos e microscópicos) e amebas (organismos unicelulares) –,

permitindo avaliar a saúde e o equilíbrio do sistema.

“Agora conseguimos observar, compreender e agir de forma muito mais precisa em nossas análises. Isso se traduz em um tratamento mais eficiente e com um alto nível de precisão técnica”, explica Mallena de Almeida.

Com base nas informações geradas pelo novo equipamento, a equipe técnica de esgoto do Saae-VR poderá, por exemplo, ajustar a aeração e o tempo de retenção conforme o tipo e a quantidade de organismos observados; identificar excesso de bactérias filamentosas e aplicar tratamentos corretivos quando necessário; detectar mudanças na composição microbiológica que identifiquem sobrecarga ou deficiência de oxigênio; avaliar a maturidade do lodo biológico, prevenindo desta foram problemas de sedimentação e perda de eficiência.

Primeiros testes

E durante as primeiras análises com o novo equipamento, a equipe do Saae-VR identificou em suas amostras a presença de um protozoário ciliado fixo (unidos) por pedúnculo (haste), visualizado em contraste de fase com coloração azulada. A presença dessa espécie é um indicativo positivo de bom nível de oxigenação e estabilidade do sistema biológico.

Programa ‘RJ para Todos’ em B. do Piraí

Nesta sexta-feira (14), mais uma edição do programa “Prefeitura no Bairro”, dessa vez em parceria com o RJ Para Todos, do Governo do Estado, vai acontecer em Barra do Piraí. A ação acontece no Parque Santana, das 9h às 13h, na Rua Silas Pereira da Mota, na altura do Parque das Construções.

O evento vai oferecer diversos serviços gratuitos à população, incluindo emissão de documentos como carteira de identidade (1ª e 2ª vias), certidões de nasci-

mento, casamento e óbito, além de orientações sociais e atendimentos promovidos pela Prefeitura.

O programa Prefeitura no Bairro já passou por diferentes regiões do município, como Dorândia, Areal e Ro-seira, levando serviços públicos e aproximando a gestão municipal da comunidade.

Com o apoio do RJ Para Todos, a edição no Parque Santana promete alcançar ainda mais pessoas, oferecendo praticidade e cidadania para quem precisa atualizar

documentos e resolver pendências sem sair do bairro.

A prefeita Katia Miki destacou a importância da iniciativa. “Essa ação social é uma forma de democratizarmos o acesso aos nossos serviços. Eu gosto de estar presente ouvindo e vendo as necessidades dos moradores. Assim vamos juntos construindo uma cidade cada vez melhor”, afirmou.

Vagas na escola

Aliás, a prefeitura de Barra do Piraí também divulguou

a relação completa de escolas, turmas e vagas disponíveis para alunos que vão ingressar na Rede Municipal de Ensino no ano letivo de 2026. Ao todo, estão sendo ofertadas 3.419 vagas destinadas a novos estudantes.

As famílias interessadas já podem consultar a lista completa no site oficial da Prefeitura (<https://portalbarradopirai.com.br/>). No mesmo endereço, também está disponível o link para inscrição, que estará aberto das 16h do dia 18 até às 18h do dia 28 de novembro de 2025.

CORREIO VALE PARAÍBA



Rogério Corrêa encerra segunda passagem pelo clube

Volta Redonda anuncia demissão de Rogério Corrêa

O Volta Redonda divulgou em nota nesta quinta-feira (13) que o treinador Rogério Corrêa foi desligado do cargo. “A decisão foi tomada em comum acordo entre as partes, durante reunião realizada nesta semana, encerrando a segunda passagem do treinador pelo clube”, in-

formou o clube. O auxiliar técnico Diogo Siston também deixa o clube. O Volta Redonda também divulgou que a equipe será comandada, de maneira interina por Neto Colucci, atual técnico da categoria Sub-20 nas duas rodadas restantes da Série B do Campeonato Brasileiro.

Trabalho longo

Rogério Corrêa era o terceiro treinador com o trabalho mais longo no futebol brasileiro, atrás apenas de Rogério Ceni do Bahia e Abel Ferreira do Palmeiras. O técnico encerra sua segunda pas-

sagem pelo Voltaço com 29 vitórias, 24 empates e 26 derrotas. Segundo o Volta Redonda, o clube segue trabalhando para anunciar em breve, o novo treinador para a temporada de 2026.

Taça Rio Sub-20

Em partida válida pelo primeiro jogo da final da Taça Rio Sub-20, o Volta Redonda foi superado pelo Bangu por 2x0. A partida foi realizada no Estádio Moça Bonita. A segunda partida

será no domingo (16), no Raulino de Oliveira. Para conquistar o título, o Voltaço precisa vencer por três gols de diferença. Caso vença por dois gols, será decidido nos pênaltis.



Paraty termina Série B2 na 6ª colocação

Paraty é superado pelo Goytacaz na última rodada

Em partida válida pela última rodada da Série B2 do Campeonato Carioca, o Paraty visitou neste domingo (09) o Goytacaz no Estádio Ary de Oliveira, em Campos dos Goytacazes. E o Paraty foi derrotado por 3x2, encerrando sua participação na Série B2 do Campeonato Carioca e a temporada de 2025. Desde o início da primeira etapa,

o Goytacaz pressionou a equipe do Paraty, abrindo o placar aos 16 minutos com Derlan. Aos 30 minutos Redle marcou o segundo gol do time da casa. Na segunda etapa, o Paraty descontou com K9 aos 14 minutos. O Goytacaz ampliou novamente aos 17 minutos, e o Paraty descontou novamente com gol de GB aos 41 minutos.

Fim da Série B2

Já sem chances de classificação para as semifinais desde a rodada anterior, o Paraty encerra a primeira fase da Série B2 com 8 pontos na 6ª colocação com 8 pontos conquistados em oito rodadas. O Paraty teve 2 vitórias, 2 empates e 4 derrotas na competição. Ainda na

Série B2, o Barra Mansa segue afastado da competição após suspeitas de manipulação de resultados. Com a partida entre Barra Mansa e Rio de Janeiro sendo considerada W.O, o Rio de Janeiro ultrapassa o Barra Mansa na tabela, e o Leão do Sul é rebaixado para a Série C.

Promessa do Resende

O jovem Kayke Diniz, uma das grandes promessas do Sub-17 do Resende, está pronto para dar mais um passo importante em sua carreira. Natural de Antares, no Rio de Janeiro, Kayke chegou à Pelé Academia em março deste ano e rapidamente se destacou entre os “Crias

da Pelé”. Agora, o jogador tem destino certo: o Fortaleza Esporte Clube, onde será comandado por Fred Guedes, com passagens por clubes como o Fluminense e pela Seleção Brasileira. Atuando pelas pontas, foi peça-chave na conquista do Campeonato Carioca Série A2 Sub-17.

Municípios investem na decoração de Natal 2025

Penedo em Itatiaia terá o maior túnel de luz da América Latina

Por Redação

Municípios do Médio Paraíba estão investindo pesado na decoração de Natal na mira dos apreciadores da data e do bom velhinho: o Papai Noel. Itatiaia promete se tornar “A Casa do Natal no Brasil”, com uma programação recheada de luzes e emoção para todas as famílias, em diversas localidades do município. A novidade deste ano ficará por conta de Penedo, terá o maior túnel de luz da América Latina, com 810 metros de extensão, passando o túnel de luzes de Salvador, na Bahia, que terá quase 400 metros de extensão. A programação de Natal de Itatiaia acontecerá de 27 de novembro a 12 de janeiro.

A abertura da “A Casa do Natal no Brasil, no Centro de Itatiaia, acontecerá na quinta-feira, dia 27, a partir das 19h, com o Desfile do Papai Noel. Já na sexta-feira, dia 28, também a partir das 19h, será a abertura da Casa do Natal no Brasil, na Avenida das Mangueiras, em Penedo, com o Desfile do Papai Noel.

O túnel luminoso estático está sendo instalado na Avenida das Mangueiras, em Penedo, com um comprimento de 560 metros. Na tradicional Rua das Velas, também em Penedo, um túnel luminoso com 250 metros. Ao todo, 810 metros de extensão de luzes cobrindo as vias.

Durante o período, de 27 de novembro a 12 de janeiro, serão realizadas “Paradas (desfiles) de Natal, apresentações de corais, shows regionais e nacionais para todas as famílias. As ruas e avenidas de Itatiaia já estão recebendo enfeites e luminárias natalinas.

Penedo

No Portal de Penedo já são instaladas luzes na fachada e também no letreiro, e uma árvore iluminada de seis metros. Além disso, por meio de uma parceria com a Prefeitura de Itatiaia, o Sesc RJ irá trazer o projeto “Vem viver + encontros” para Penedo, com atividades gratuitas e cenários iluminados, como uma árvore de cerca de 10 metros no Portal de Penedo.



Túnel com 750 metros de extensão ultrapassará o túnel de luzes de Salvador, na Bahia, que terá quase 400 metros

Maromba/Maringá

A região de Maromba/Maringá também será “A Casa do Natal no Brasil”. Em meio à natureza, a região é muito frequentada pelos turistas de todo o país ao longo do ano, e também durante as festividades de final de ano. Em Maromba, o clima de natal será reforçado com uma árvore de 6 metros que promete encantar a todos, em frente à Igreja de São Miguel. Já em Maringá, a tradicional Ponte dos Namorados será iluminada com 14 arcos, a Praça do Amor, inaugurada neste ano, terá uma árvore de seis metros, tornando o local mais apaixonante e acolhedor aos moradores e turistas. E na RJ-151, em Maringá, será toda iluminada com 11 peças de luzes.

‘Natal da Cidadania’

O clima toma conta também de Volta Redonda e a abertura do “Natal da Cidadania 2025” acontece no dia 5 de dezembro, às 18h, na Praça Brasil, na Vila Santa Cecília. A programação seguirá até o dia 23 de dezembro, sempre das 18h às 22h.

De acordo com o coordenador do Banco da Cidadania, Ricardo Ballarini, o empenho coletivo de dezenas de profissio-

nais tem dado forma a um dos maiores e mais emocionantes projetos natalinos da cidade. O artista plástico Paulo Bernardo, coordenador da equipe responsável pelas peças e acabamentos, destacou o caráter artesanal e afetivo da produção. “Somos em cinco profissionais: costureira, aderecistas e artistas, e trabalhamos o ano todo nas grandes decorações da prefeitura, como a Toca do Coelho, o Arraiá da Cidadania, o Bloco da Vida e, claro, o Natal. Também atendemos várias secretarias com serviços de eventos. Cada escultura e cada detalhe carregam nossa esperança e o desejo de levar alegria às pessoas. O mais bonito é ver as famílias pararem para admirar e as crianças sorrirem. É um trabalho que enche o coração”, contou Paulo.

O ateliê do Banco da Cidadania, que passou por uma ampla reforma neste ano, tornou-se o coração da produção artística do Natal. O espaço recebeu novos equipamentos, ventilação e iluminação adequada, proporcionando mais conforto e produtividade à equipe.

-Conseguimos ampliar a ornamentação para 33 pontos com custo reduzido, mesmo com o aumento dos preços dos produtos. Fizemos toda a decoração interna e externa da casinha, e nossa equipe assumiu a

montagem e desmontagem. Isso gera grande economia para o município - explicou Ballarini.

‘Barra Mansa brilha com decoração’

O Natal pode ser notado pelo clima nas ruas de Barra Mansa. A instalação de luzes decorativas toma conta de diversos pontos, como a Beira-Rio, a Praça da Matriz e as avenidas Roosevelt Brasil, Joaquim Leite, Domingo Mariano e Albo Chiesse, no Centro; a Praça das Nações Unidas, a Avenida Tenente José Eduardo e as ruas Abdo Felipe e João Valiante, no Ano Bom; e a Vila Nova.

De acordo com o presidente da Fundação Cultura, Alexandre Caneda, a proposta é resgatar o sentimento de união e esperança característico do período natalino, transformando os espaços públicos em cenários festivos.

- Queremos convidar os moradores e visitantes a viverem esse clima de Natal e a valorizarem os ambientes da cidade, em meio a uma atmosfera de acolhimento e confraternização. Serão momentos não só de encantamento, mas também para reforçar o orgulho de ser barra-mansense. Importante ressaltar ainda que a decoração natalina é uma forma de movimentar o comércio local e estimular o turismo interno – destacou Caneda.

Volta Redonda: escola bilíngue abre inscrições para o ensino médio



Colégio Estadual Piauí em Volta Redonda oferece aulas de francês

tituição de ensino no estado do Rio de Janeiro – e a primeira do Sul Fluminense – a contar com o ensino da língua francesa. A criação da escola pública bilíngue em Volta Redonda foi formalizada por meio de um acordo de cooperação assinado

em 2022 pelo prefeito Antonio Francisco Neto. A escola iniciou suas atividades no ano letivo de 2023.

Novos horizontes, novas culturas

A diretora-geral do colégio,

a professora Fernanda da Silva Coelho Terra, pontua que a unidade escolar trabalha com projetos interdisciplinares, tornando o aprendizado significativo e prazeroso. Além disso, a convivência com referências culturais francesas e brasileiras amplia a visão de mundo e a capacidade de compreender e respeitar diferentes culturas.

“Nossa escola oferece o ensino médio em período integral, com possibilidade de certificação internacional na conclusão do curso (DELF), fruto da parceria entre a Secretaria de Estado de Educação-RJ e o Consulado da França. Essa iniciativa amplia o acesso a intercâmbios, universidades estrangeiras e experiências de formação no exterior”, destaca a diretora.

O Colégio Estadual Piauí – Brasil-França está localizado na Rua Roterdam, nº 53, no bairro Ponte Alta. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 3343-1787 ou pelo WhatsApp (24) 998140261.

Volta Redonda estreia primeira academia para bebês e crianças pequenas

A rede Baby Gym, uma das maiores do segmento no Brasil, também abriu portas no interior do estado do Rio

Por Isadora Ventura*

Um novo espaço dedicado à prática de atividades físicas só que com um público-alvo um tanto quanto mais novo: este é conceito da academia Baby Gym, que abriu sua mais nova unidade em Volta Redonda, no interior do Estado. Em vez do tradicional 'levantar peso', os alunos, que já podem ser matriculados a partir de dois meses de idade, participam de atividades que trabalham os sistemas cognitivo, motor, emocional, psicomotor, sensorial e social.

Na prática, as aulas são estruturadas para dar segurança e previsibilidade à criança. O foco principal é o 'brincar livre', permitindo que a criança possa usar o corpo para explorar, que também ajuda a evitar o excesso de telas que já é comum entre crianças mais novas. "Na correria do mundo e

com o excesso de informações, o contato da família com a criança diminuiu drasticamente. Diminui o brincar e até o tempo de chão", explicou o dono da franquia e profissional de educação física, Douglas Silva.

A estrutura das aulas são intuitivas. Elas começam com uma música de boas-vindas, passam pelas etapas de psicomotricidade e sensorial, e concluem as atividades com uma música de despedida. A franquia atende desde crianças de meses até 6 anos, em turmas separadas por faixa etária. O objetivo é praticar os estímulos certos para cada idade certa e claro, os pais e responsáveis também são uma peça fundamental durante as aulas.

'Intervenção no momento certo'

De acordo com Douglas Silva, é comum que muitas crianças não cheguem no desenvolvimento da faixa etária e que se estivessem sido expostas a este ambiente terapêutico, poderiam ter tido outro prognóstico.

- Trabalho com desenvolvimento infantil e análise do comportamento há muito tempo. Vendo as crianças chegarem nos ambientes terapêuticos com 3, 4 e 5 anos, sem e com diagnósticos recentes, a gente consegue perceber que talvez muita coisa poderia ter sido feito antes de chegarem neste ambiente terapêutico. Então, veio a ideia junto com a minha esposa, de poder dar este gás e conhecimento que ad-



quirimos para a criança já recém-nascida - afirma.

Ou seja, a ideia é entender a necessidade de uma intervenção na vida da criança no momento certo. Quanto antes desenvolver o estímulo, melhor ela se desenvolverá e, sobretudo, com a participação dos pais, que já possuem o trabalho de conduzir os filhos, como facilitador da atividade.

- Nós montamos a estrutura pedagógica das atividades. Todas orientadas e específicas, mas permitimos que os pais conduzem o exercício para que a criança os tenha como referência. O bri-

lhantismo é que toda atividade é voltada à família, para que também possam ter esse fortalecimento de laços e vínculo. E nada mais importante para fortalecer um vínculo do que o contato, a continuidade e a cumplicidade que as atividades proporcionam - concluiu Douglas.

Aliás, segundo o Ministério da Saúde, é recomendado que as crianças testem atividades diferentes e variadas para garantir uma base de proteção para lesões precoces. No futuro, as práticas ajudam no desenvolvimento motor, no controle de peso e ainda aumentar as chances de ter um futuro mais ativo.

Como se inscrever

A Baby Gym oferece planos em formato Trimestral, Semestral e Anual. A criança pode realizar uma aula experimental e caso os pais decidam fechar o plano, não será cobrado. Posteriormente, é possível realizar aulas avulsas.

A unidade fica localizada na Rua 52, número 48, no bairro Vila Santa Cecília. Os pais interessados também podem entrar em contato pelo telefone (24) 99328-4319.

*Estagiária sob supervisão de Ana Luiza Rossi

A CAPITAL ONDE A EDUCAÇÃO MAIS AVANÇA NO BRASIL

Primeira cidade a vetar o celular da sala de aula

Campeã na melhoria da qualidade do ensino público

500 Ginásios Educacionais Tecnológicos até 2028

PREFEITURA RIO